nº 55
ano XXI

CRMVSP
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

info CRMV-SP

Informativo do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo

Ética profissional

Diretriz deve permear a formação e a carreira de médicos veterinários e zootecnistas no convívio com os colegas, clientes, pacientes e sociedade. Entretanto, o CRMV-SP identificou o crescimento de denúncias instauradas

Pág. 12

Leia também

Entrevista

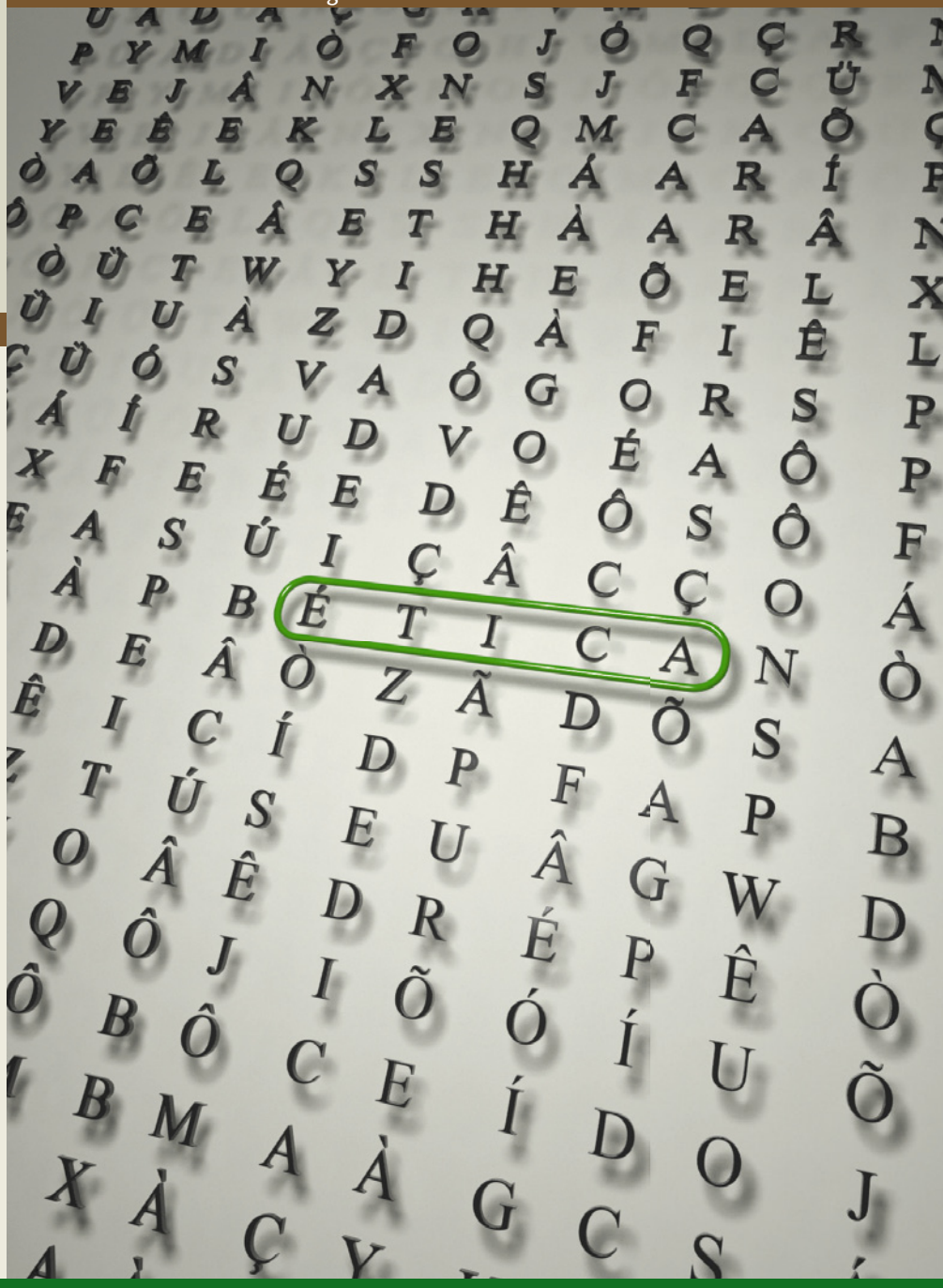
Presidente do CRMV-SP há três mandatos seguidos, Francisco Cavalcanti de Almeida fala sobre ética profissional e explica como funciona o processo de denúncia e sua instauração no Conselho, assim como quais são as punições aplicadas, e o que é essencial para que haja redução de infrações aos códigos de ética de médicos veterinários e zootecnistas

Pág. 10

Artigo

Presidente do Comitê de Ética no Uso de Animais em Pesquisa e Ensino da FMVZ-USP e membro do Comitê de Ética no Uso de Animais em Pesquisa e Ensino da FM-USP, a médica veterinária Denise Tabacchi Fantoni disserta sobre ética no ensino e na atuação do médico veterinário e do zootecnista

Pág. 19



Expediente

(Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo - CRMV-SP)
Informativo 55 – 2014

Diretoria Executiva

Presidente
Méd. Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida

Vice-presidente
Méd. Vet. Mário Eduardo Pulga

Secretário Geral
Méd. Vet. Silvio Arruda Vasconcellos

Tesoureira
Méd. Vet. Eliana Kobayashi

Conselheiros Efetivos
Méd. Vet. Antônio Guilherme Machado de Castro
Méd. Vet. Carlos Maurício Leal
Méd. Vet. Cláudio Regis Depes
Méd. Vet. José Rafael Modolo
Méd. Vet. Márcio Rangel de Mello
Méd. Vet. Otávio Diniz

Conselheiros Suplentes
Méd. Vet. Abrahão Buchatsky
Méd. Vet. Alexandre Jacques Louis Develey
Méd. Vet. Fábio Fernando Ribeiro Manhoso
Méd. Vet. José Antônio Visintin
Méd. Vet. Mitika Kuribayashi Hagiwara
Méd. Vet. Yves Miceli de Carvalho

Chefe de Gabinete
Renata da Silva Rezende

URFAS

Unidade Regional de Fiscalização e Atendimento - Araçatuba
Rua Oscar Rodrigues Alves, 55, 7º andar, Sl. 12
Fone: (18) 3622-6156 | Fax: (18) 3622 8520
e-mail: dr.aracatuba@crmvsp.gov.br

Unidade Regional de Fiscalização e Atendimento - Botucatu
Rua Amando de Barros, 1.040 Fone/fax: (14) 3815 6839
e-mail: dr.botucatu@crmvsp.gov.br

Unidade Regional de Fiscalização e Atendimento - Campinas
Av. Dr. Campos Sales, 532, sl. 23
Fone: (19) 3236 2447 | Fax: (19) 3236 2447
e-mail: dr.campinas@crmvsp.gov.br

Unidade Regional de Fiscalização e Atendimento - Marília
Av. Rio Branco, 936, 7º andar Fone/fax: (14) 3422 5011
e-mail: dr.marilia@crmvsp.gov.br

Unidade Regional de Fiscalização e Atendimento - Presidente Prudente
Av. Cel. José Soares Marcondes, 983, sl. 61
Fone: (18) 3221 4303 | Fax: (18) 3223 4218
e-mail: dr.prudente@crmvsp.gov.br

Unidade Regional de Fiscalização e Atendimento - Ribeirão Preto
Rua Visconde de Inhaúma, 490, cj. 306 a 308
Fone/fax: (16) 3636 8771
e-mail: dr.ribeirao@crmvsp.gov.br

Unidade Regional de Fiscalização e Atendimento - Santos
Av. Almirante Cochrane, 194, cj. 52 Fone/fax:(13) 3227 6395
e-mail:dr.santos@crmvsp.gov.br

Unidade Regional de Fiscalização e Atendimento - São José do Rio Preto
Rua Marechal Deodoro, 3.011, 8º andar
Fone/fax: (17) 3235 1045
e-mail: dr.riopreto@crmvsp.gov.br

Unidade Regional de Fiscalização e Atendimento - Sorocaba
Rua Sete de Setembro, 287, 16º andar, cj.165
Fone/fax: (15) 3224 2197
e-mail: dr.sorocaba@crmvsp.gov.br

Unidade Regional de Fiscalização e Atendimento - Taubaté
Rua Jacques Felix, 615
Fone: (12) 3632 2188 | Fax: (12) 3622 7560
e-mail: dr.taubate@crmvsp.gov.br

Assessoria de Comunicação
Editor Responsável: Méd. Vet. Silvio Arruda Vasconcellos
Jornalista Responsável: Lais Domingues – MTB: 59.079/SP
e-mail: revista@crmvsp.gov.br

Ouvidoria
e-mail: ouvidoria@crmvsp.gov.br

Assuntos Relativos ao Conselho
e-mail: falecom@crmvsp.gov.br

Sede do CRMV-SP
Rua Apeninos, 1088, Paraíso – São Paulo (SP)
Fone: (11) 5908 4799
Fax: (11) 5084 4907
www.crmvsp.gov.br

Diagramação: TL Publicidade e Assessoria Ltda Me

Impressão: Rettec Artes Gráficas e Editora Ltda

Comissões Permanentes

Editorial
Méd. Vet. Sílvio Arruda Vasconcelos (Presidente)
Méd. Vet. Mário Eduardo Pulga
Méd. Vet. José Rafael Modolo
Méd. Vet. Alexandre Jacques Louis Develey

Tomada de Contas
Méd. Vet. Otávio Diniz (Presidente)
Méd. Vet. Cláudio Regis Depes
Méd. Vet. Antônio Guilherme Machado de Castro
Méd. Vet. Alexandre Jacques Louis Develey
Méd. Vet. Fábio Fernando Ribeiro Manhoso

Licitação
Méd. Vet. Alexandre Jacques Louis Develey (Presidente)
Fábio Gusen
Juliana Nogueira Braz
João Rodrigues de Jesus

Comissões Técnicas

Animais de Laboratórios
Méd. Vet. Nívea Lopes de Souza (Presidente)
Méd. Vet. Cláudia Madalena Cabrera Mori
Méd. Vet. Eduardo Pompeu
Méd. Vet. Denise Isoldi Seabra
Méd. Vet. Rosália Regina de Luca

Aquicultura
Méd. Vet. Agar Costa Alexandrino de Perez (Presidente)
Méd. Vet. Roberto Takanobu Ishikawa
Méd. Vet. Cláudio Regis Depes
Méd. Vet. Ana Paula de Araújo
Méd. Vet. André Lee Citti

Bem-estar Animal
Méd. Vet. Karime Cury Scarpelli (Presidente)
Zoot. Alexandre Pongracz Rossi
Méd. Vet. Evelyn Nestori Chiozzotto
Méd. Vet. Cristiane Schilbach Pizzutto
Méd. Vet. Claudia Sophia Leschonski

Clínicos de Pequenos Animais
Méd. Vet. Márcio Rangel de Mello (Presidente)
Méd. Vet. Mário Marcondes dos Santos
Méd. Vet. Renato Brescia Miracca
Méd. Vet. André de Almeida Prazeres Gonçalves
Méd. Vet. Monique Rodrigues Cesário Silva

Ensino e Pesquisa
Méd. Vet. Mitika Kuribayashi Hagiwara (Presidente)
Méd. Vet. Enio Eduardo Bovino
Méd. Vet. Carlos Augusto Donini
Méd. Vet. Adolorata Aparecida Bianco Carvalho
Méd. Vet. Margarete Del Bianchi

Ensino e Pesquisa da Zootecnia
Zoot. Célia Regina Orlandelli Carrer (Presidente)
Zoot. Ana Claudia Ambiel
Zoot. Sandra Aidar de Queiroz
Zoot. Luiz Antônio da Silva Pires
Zoot. Mário de Boni Arrigoni

Equideocultura
Méd. Vét. Otávio Diniz (Presidente)
Méd. Vét. Cláudia Sophia Leschonski
Méd. Vét. Cassiano Ricardo Rios
Méd. Vét. Paulo José Sanchez
Méd. Vét. Marise Andri Piotto

Fisioterapia Veterinária
Méd. Vet. Cláudio Ronaldo Pedro (Presidente)
Méd. Vet. Sidney Piesco de Oliveira
Méd. Vet. Solange Corrêa Mikail
Méd. Vet. Mônica Leão Veras
Méd. Vet. Maira Rezende Formenton

Médicos Veterinários de Animais Selvagens
Méd. Vet. Marcelo da Silva Gomes (Presidente)
Méd. Vet. Claudia Almeida Igayara de Souza
Méd. Vet. Paulo Anselmo Nunes Felippe
Méd. Vet. Arsênio Caldeira Baptista Junior
Méd. Vet. Rodrigo Filippi Prazeres
Méd. Vet. Marcello Schiavo Nardi

Nutrição Animal
Méd. Vet. Yves Miceli de Carvalho (Presidente)
Zoot. Manoel Garcia Neto
Méd. Vet. Márcio Antonio Brunetto
Méd. Vet. Marina Galvão
Zoot. Celso Gabriel Herrera Nascimento

Políticas Públicas
Méd. Vet. Fernanda de Figueiredo Beda (Presidente)
Méd. Vet. Paula Yuri Iwano
Méd. Vet. Paula de Carvalho Papa
Méd. Vet. Raphael Marco Blech Hamaoui
Méd. Vet. José Antônio Visintin

Responsabilidade Técnica
Méd. Vet. Marcelo José Simões de Oliveira (Presidente)
Méd. Vet. Bibiana Carneiro
Zoot. Sulivan Pereira Alves
Méd. Vet. Ana Flávia Rosa Rosati
Méd. Vet. Roberta Luvizetto

Saúde Ambiental
Méd. Vet. Elma Pereira dos Santos Polegato (Presidente)
Méd. Vet. Ana Claudia Furlan Mori
Méd. Vet. Claudia Scholten
Méd. Vet. Maria Cecília Marcondes Veiga
Méd. Vet. Roberto de Azevedo Lobão

Saúde Animal
Méd. Vet. Cláudio Regis Depes (Presidente)
Méd. Vet. Patrícia Silvia Pozzetti Gonçalves Dias
Méd. Vet. Edviges Maristela Pituco
Méd. Vet. Mauro Pacelli Nogueira de Souza
Méd. Vet. Ricardo Spacagna Jordão

Saúde Pública
Méd. Vet. Adriana Maria Lopes Vieira (Presidente)
Méd. Vet. Luciana Hardt Gomes
Méd. Vet. Maria de Lourdes A. Bonadia Reichmann
Méd. Vet. Luiz Henrique Martinelli Ramos
Méd. Vet. Adolorata Aparecida Bianco Carvalho

Alimentos
Méd. Vet. Rafael Olivieri Filipputti (Presidente)
Méd. Vet. Daniel Bertuzzi Vilela
Méd. Vet. Douglas Willens de Souza
Méd. Vet. Thiago Gomes de Almeida
Zoot. Sulivan Pereira Alves

Zootecnia
Zoot. Henrique Luis Tavarez (Presidente)
Zoot. Manoel Garcia Neto
Zoot. Celso Gabriel Herrera Nascimento
Zoot. Andrea Roberto Bueno Ribeiro
Zoot. Paulo Marcelo Tavares Ribeiro

Palavra do Presidente

Prezado colega,

No último trimestre, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP) teve a honra de participar do primeiro evento fruto do Fórum Estadual da Saúde, realizado com sucesso no Parque Villa Lobos; da abertura do 12º Congresso Paulista de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais (CONPAVEPA), assim como do Seminário Instituições Públicas e Sociedade Enfrentando os Maus Tratos e o Abandono Animal, promovido pelo Ministério Público do Estado de São Paulo. Tudo isso demonstra o quanto o Conselho tem se empenhado em se fazer presente em prol da promoção e valorização da Medicina Veterinária e da Zootecnia.

Nessa edição, temos o prazer de celebrar a posse de mais uma comissão técnica. Desta vez, na área de Nutrição Animal. Na editoria Aconteceu nas Comissões, o colega poderá conhecer os membros empossados, assim como saber um pouco mais dos propósitos desse novo grupo de trabalho.

Ainda nesse Informativo, trazemos à tona reflexões e alertas sobre Ética Profissional, bem como os princípios fundamentais que devem nortear a carreira de todos os profissionais, independente da área de atuação escolhida. Esperamos, com isso, poder esclarecer dúvidas e auxiliá-lo no exercício consciente, digno e ético da profissão.

O Conselho é de todos!

Francisco Cavalcanti de Almeida | **Presidente**

Fale com a Redação

"O Hospital Veterinário Pompéia agradece a carta pública escrita pelo nosso Conselho. Há tempos nós, profissionais médicos veterinários, somos coagidos a trabalhar por preços simbólicos ou mesmo gratuitamente por alguns 'protetores', que inclusive prejudicam a imagem dos verdadeiros protetores junto à sociedade e a nós, veterinários. O fato ocorrido em nosso hospital e que gerou tamanha repercussão nas mídias sociais, tratou-se na verdade do epílogo de um já longo processo, evidenciado pela insatisfação de toda nossa classe, explicitada principalmente no Facebook. Por mais irônico que possa parecer, graças às atitudes desrespeitosas e autoritárias de alguns que se dizem protetores, nossa classe mostrou importante e, talvez, inédita união, sentindo-se amparada pelo CRMV-SP. Cabe a nós, como classe, conquistar e manter o respeito da sociedade. Para tanto, faz-se necessário que mantenhamo-nos unidos e vigilantes para que situações semelhantes não se repitam".

Hospital Veterinário Pompéia

sobre Carta Pública do CRMV-SP à Luiza Mel, via Facebook

contato

Fale com a Redação
Rua Apeninos, 1088, 6° andar – Paraíso
CEP 04104-021 – São Paulo (SP)
E-mail: **revista@crmvsp.gov.br**
Acesse nosso site com conteúdo exclusivo:
www.crmvsp.gov.br.
Curta nossa página no Facebook **(CRMV-SP)**
e siga nosso perfil no Twitter **(@crmv_sp)**.

CRMV-SP em Ação

DESTAQUE

CRMV-SP emite Carta Pública à protetora Luisa Mell

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP) emitiu, no dia 30 de maio, Carta Pública à protetora Luisa Mell, após ter conhecimento de sua lamentável manifestação a respeito do Hospital Veterinário Pompéia, que prestou atendimento a um animal resgatado por sua equipe e que tomou grandes proporções nas redes sociais, gerando milhares de comentários desabonadores contra profissionais médicos veterinários. A protetora havia se manifestado criticamente à cobrança referente ao atendimento médico veterinário no local.

Em Carta Pública, o CRMV-SP apresentou uma série de argumentos contrários às afirmações feitas pela protetora e ressaltou que o Código de Ética do Médico Veterinário, aprovado pela Resolução CFMV n° 722/02, dispõe que não é permitida a prestação de serviços gratuitos ou por preços abaixo dos usualmente praticados, exceto em caso de pesquisa, ensino ou de utilidade pública. Nas redes sociais, a carta recebeu 1.024 curtidas e 98 comentários, teve 2.576 compartilhamentos e alcançou mais de 351.600 pessoas.

Durante esse trimestre, o CRMV-SP também emitiu cartas públicas aos profissionais médicos veterinários e zootecnistas, alertando sobre a falsificação de exames laboratoriais, receitas de medicamentos sujeitos a controle especial preenchidas de forma indevida e sobre a importância das ONGs de proteção animal e seu registro junto ao Conselho. O CRMV-SP também alertou a sociedade sobre a importância da presença do médico veterinário responsável técnico em estabelecimentos que oferecem banho e tosa, o que gerou mais 84 curtidas e 101 compartilhamentos, alcançando mais de 12 mil pessoas nas redes sociais.

DEBATES E IDEIAS

- Seminário Instituições Públicas e Sociedade Enfrentando os Maus Tratos e o Abandono Animal, promovido pelo Grupo Especial de Combate aos Crimes Ambientais e de Parcelamento Irregular do Solo Urbano (GECAP), do Ministério Público do Estado de São Paulo, com o apoio da Escola Superior e da Procuradoria-Geral de Justiça no dia 18 de julho.

Vice-presidente do CRMV-SP, Mario Eduardo Pulga, fala sobre bem-estar animal

EVENTOS INTERNOS

- 2º Ciclo de Palestras de 2014, promovido pela Comissão de Clínicos de Pequenos Animais, com o tema Responsabilidade Técnica na Área Pet, nos dias 12 e 13 de maio;
- Curso de Criação Sustentável de Animais Aquáticos, realizado pela Comissão de Aquicultura, nos dias 19 a 23 de maio;

EVENTOS EXTERNOS

- Palestras sobre Responsabilidade Técnica, em 27 de junho, na cidade de Peruíbe;
- Palestra Ética Profissional, no dia 22 de julho, em Limeira;
- Câmara Nacional de Presidentes entre 15 e 17 de maio, em Brasília;
- Evento Agita Saúde, promovido pela Secretaria Estadual da Saúde e pelos 12 conselhos regionais de classe da área, no dia 24 de maio, no Parque Villa Lobos;

Governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, visita o estande do CRMV-SP no Parque Villa Lobos e cumprimenta o vice-presidente do Conselho, Mário Eduardo Pulga

- Abertura do 12° Congresso Paulista de Clínicos de Pequenos Animais (CONPAVEPA), no dia 21 de julho.

REUNIÕES E AUDIÊNCIAS

- Visita ao Laboratório Biovet, no dia 28 de maio.
- Audiência com o secretário particular do governador do Estado, Marco Antônio Castelo Branco, no dia 11 de julho;
- Audiência com o secretário de Saúde de Limeira, no dia 22 de julho;
- Reunião com a Comissão dos Candidatos Aprovados Excedentes ao cargo de FFA do Concurso do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) 2014, no dia 28 de julho;

CRMV-SP NA MÍDIA

- O conselheiro efetivo do CRMV-SP e presidente da Comissão de Saúde Animal do Conselho, Cláudio Regis Depes, concedeu entrevista sobre sanidade bovina ao programa Giro do Boi, uma iniciativa da JBS em parceria com o Canal Rural, no dia 18 de julho;
- O conselheiro efetivo do CRMV-SP e diretor técnico do Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio Avícola (CAPTAA), Antonio Guilherme Machado de Castro, concedeu entrevista sobre sanidade avícola, Influenza Aviária e Laringotraqueíte Infecciosa para a edição n° 1234 da revista Avicultura Industrial.

Fazendo a Diferença

Casal cria a primeira ambulância veterinária regularizada no CRMV-SP

Para ficar mais próximo da esposa, a médica veterinária Cynthia Martin Pereira de Mello, de quem é 'braço direito', e proporcionar um atendimento de qualidade, Luciano de Oliveira Pedroso decidiu trabalhar como motorista de taxi dog, mas ele logo percebeu a necessidade de haver um serviço especializado para atender também emergências. Foi, então, que o taxi dog do casal foi adaptado e se tornou a primeira ambulância veterinária devidamente regularizada junto ao Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP), de acordo com a resolução CRMV-SP 2101.

A ambulância ganhou o nome de Fofão, apelido de infância de Pedroso, e, agora, atende como UTI móvel 24 horas. "A ambulância se faz necessária nos casos de animais em estado grave, como aqueles com problemas de displasia, atropelados que acabaram de passar por cirurgias. Transportados de qualquer forma no assoalho do carro ou de um taxi dog, sem higiene ou proteção, podem ter seu estado agravado", ressalta Cynthia.

O casal atende a chamados de emergências e remoções na Grande São Paulo e no ABCD e de remoções graves no interior e litoral de São Paulo. Os valores cobrados dependem do caso a ser atendido. No evento Agita Saúde, realizado em maio pela Secretaria de Saúde junto com o CRMV-SP e outros 11 conselhos de classe ligados à área, Cynthia e Pedroso participaram com a Fofão de forma voluntária e em parceria com o CRMV-SP.

"É muito importante ter uma ambulância veterinária neste tipo de evento, pois tudo pode acontecer também com os animais que participam", afirma Cynthia.

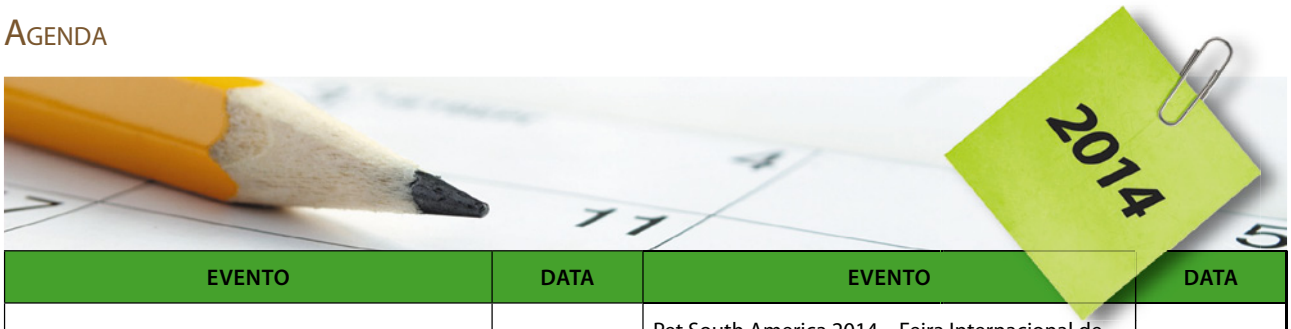
A médica veterinária, formada há 10 anos pela Universidade do Grande ABC, lembra que houve algumas dificuldades, mas diz ter valido a pena o esforço para a criação do serviço. "O nosso trabalho funciona de segunda a segunda, 24 horas por dia, inclusive feriados. Precisa de muita devoção e amor."

Cynthia conta que todo o esforço vale a pena quando se lembra da felicidade dos proprietários após a alta de seus animais de estimação. Ela recorda de histórias como a de uma cadelinha socorrida após ter sido vítima de um atropelamento. "Recebemos a ligação de populares, pois os proprietários estavam em choque. Quando chegamos, o intestino do animal estava exposto, mas conseguimos estabilizá-lo e removê-lo rapidamente para o hospital veterinário e o animal pode ser submetido a cirurgia com sucesso."

Apesar do trabalho sem hora para começar ou acabar, o casal ainda encabeça um projeto social que visa o bem-estar de cães de moradores de rua de São Bernardo do Campo. Uma vez por semana, à noite, eles saem pelas ruas da cidade em locais já conhecidos e mapeados para o atendimento.

Cynthia, Pedroso e a ambulância Fofão atendem emergências 24h por dia no Estado

Agenda



EVENTO	DATA	EVENTO	DATA
XI Congresso Brasileiro de Anestesiologia Veterinária **Local:** Estância Turística Águas de Lindóia – SP **Info:** www.congressocbav.com.br	3 a 5/10	Pet South America 2014 – Feira Internacional de Produtos e Serviços para a linha pet e veterinária 12° Congresso Paulista das Especialidades **Local:** Expo Center Norte, São Paulo **Info:** www.petsa.com.br	28 a 30/10
XVI Congresso e XXIII Encontro da Abravas **Local:** Fundação Parque Zoológico de São Paulo **Info:** http://www.congressoabravas.com.br/	6 a 10/10	27ª Reunião Anual do Instituto Biológico **Local:** Instituto Biológico, São Paulo **Info:** www.infobibos.com/raib	3 a 7/11
I Simpósio de Patologia Aplicada a Animais Selvagens **Local:** UNESP Jaboticabal **Info:** www.fmvz.unesp.br	17 a 19/10	III Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos **Local:** Mendes Convention Center, Santos – SP **Info:** www.cbrg.net.br	18 a 21/11

EMPREENDER

Setor Pet cresce 8,3% em 2013, segundo dados da Abinpet

Voltada para aqueles profissionais que sonham em ser empreendedores ou mesmo àqueles que já possuem a própria empresa e que gostariam de aprimorar ou esclarecer dúvidas de negócios já iniciados, este novo espaço editorial conta com a parceria do SEBRAE-SP. Nesse primeiro texto da editoria Empreender, o médico veterinário e consultor do SEBRAE-SP, Ricardo B. Calil, traça um panorama atualizado do setor pet

O Brasil é o segundo maior mercado do mundo em faturamento no setor pet, ficando atrás apenas dos Estados Unidos. Dados da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet) revelam o tamanho deste negócio: o setor movimentou, no Brasil, R$15,2 bilhões em 2013, um acréscimo de 7,3% em relação ao ano anterior. Em âmbito mundial, o crescimento foi de 8,5%, subindo dos US$ 94 bilhões, em 2012, para US$ 102 bilhões, em 2013.

Com a economia geral do País avançando apenas 0,9% no mesmo período, é possível concluir que se trata de uma área em crescimento e, consequentemente, de muita competitividade. Diante deste cenário, há a necessidade cada vez maior de profissionalização para a sobrevivência neste mercado.

Por isso, o treinamento nas áreas técnicas e gerenciais deve fazer parte da vida dos profissionais do setor pet. No caso dos médicos veterinários que trabalham na área, o desenvolvimento da capacidade gerencial é essencial, tendo em vista que nas faculdades de Medicina Veterinária o tema é pouco abordado ou, quando isso acontece, é feito com superficialidade.

Grande parte dos estudantes de Medicina Veterinária tem o sonho de abrir um negócio, principalmente na área de clínica e cirurgia, entretanto, querem distância da área de exatas e é aí que mora o perigo. A capacitação prática na área gerencial representa uma diferença significativa nos resultados de empresas similares do setor. Ao mesmo tempo em que o desenvolvimento do mercado pet pode ser uma alternativa para quem quer investir em um bom negócio, isso também pode representar uma cilada para quem não estiver preparado para inovar e enfrentar a concorrência.

Nas palestras aos futuros empreendedores, o SEBRAE-SP sempre pergunta como mostrará que o seu negócio é melhor do que o da concorrência. Há bairros com dezenas de petshops em São Paulo e, portanto, é preciso começar com um diferencial. Para quem já tem o negócio, o conselho é inovar sempre.

O setor pet está cada vez mais diversificado, com novidades surgindo a todo o momento e que vão além do universo dos petshops. O mundo dos animais de estimação ganhou nos últimos anos ares de sofisticação e luxo. Surgiram serviços como o de babá para cães e gatos, creches para filhotes de até um ano, spas, salões de beleza especializados, petwalkers, hoteis e hospitais. Nos Estados Unidos, já existem até moteis para cachorro. O que antes parecia estranho, hoje pode tornar-se um grande negócio.

Apesar da diversidade de mercado, a palavra-chave para uma receita de sucesso em qualquer setor é gestão e está atrelado ao relacionamento com seus clientes. Atualmente, profissionais tecnicamente muito bons, com domínio completo da parte técnica do negócio, mas sem nenhum conhecimento e experiência gerencial. A vida longa do negócio começa desde o planejamento do ponto de venda, passando pela definição de que produtos e serviços serão oferecidos para um público-alvo já estudado e conhecido, até o cálculo de formação do preço de venda.

Já que temos mais de 5000 lojas espalhadas por São Paulo, o relacionamento criado com o cliente é o que decidirá se ele volta para comprar no mesmo petshop ou se vai ao concorrente. Por isso, o proprietário de um petshop precisa conhecer o perfil do consumidor, saber o que ele deseja e alinhar a oferta à demanda. A pesquisa de satisfação serve para isso e pode ser feita a cada três meses. Dessa forma, detecta-se o que o cliente procura e eventuais mudanças em seu comportamento. Para uma vida longa da empresa, temos que ouvir quem realmente manda: o cliente.

2014 (estimativa)

8,2% sobre 2013

R$ 16,47 bilhões

MERCADO PET
= 0,34% PIB

106,2 milhões de Pets

37,1 milhões
21,3 milhões

Você no CRMV-SP

Carla Berl: de estagiária nos EUA a referência veterinária na América Latina

Médica veterinária deixou vaga de emprego no estrangeiro para se dedicar à Medicina Veterinária no Brasil e fundar, em 1991, o centro veterinário 24 horas Pet Care. Conheça um pouco mais de sua história nessa nova editoria

Aqueles que conhecem, atualmente, as instalações de uma das três unidades do centro veterinário 24 horas Pet Care, na cidade de São Paulo, com seus mais de 80 médicos veterinários e especialistas, estrutura de pronto-socorro, unidade de terapia intensiva, centros cirúrgicos e de diagnóstico, não imagina o longo caminho trilhado por sua fundadora e atual diretora, Carla Berl, para atingir a excelência profissional e se tornar referência veterinária na América Latina.

Em julho de 1980, ela se formava como médica veterinária e zootecnista pela Universidade de São Paulo (USP), mas viu todos os seus sonhos de cuidar de animais de grande porte mudarem radicalmente quando foi aceita para um estágio de seis meses no Animal Medical Center, em Nova Iorque, nos Estados Unidos.

A Medicina Veterinária voltada para pequenos animais a encantou quando lhe ofereceu a possibilidade e os recursos necessários para a prática, em cães e gatos, de medicina muito parecida com a de humanos. "O tipo de medicina oferecida para cães e gatos logo me despertou um grande encanto. Podemos usar a mesma aparelhagem diagnóstica, há uma ampla gama de medicamentos humanos e veterinários, e há o apego do cliente ao animal querendo investir em nosso conhecimento", afirma.

Após ter ficado oito meses nos Estados Unidos, atuando especialmente na área de cardiologia, supervisionada e incentivada na época pelo médico veterinário Larry Tiley, ela decidiu fazer as malas, deixando para trás uma oferta de emprego, e voltar ao Brasil com um grande sonho na bagagem: ter um hospital de referência em Medicina Veterinária.

Carla Berl, entretanto, ainda trabalharia por 11 anos em clínicas e outros dois no Hospital Veterinário da Universidade de São Paulo (USP). Foi nesses anos que ela afirma ter adquirido experiência técnica, aprendido a conhecer e a se relacionar com os proprietários de cães e gatos. Somente em 1991, a médica veterinária concretizou o sonho de ter um hospital de referência na Medicina Veterinária: nascia ali o Pet Care.

"Desde 1980, a Medicina Veterinária mudou muito. Primeiramente, vieram as rações para pequenos animais, doenças novas, como a parvovirose, exigiram um cuidado maior no intensivismo, novos meios de diagnostico, como ultrassonografia e endoscopia. As universidades passaram a oferecer educação e treinamento continuado, começaram a aparecer mais especialidades, como cardiologia, neurologia, dermatologia, endocrinologia, odontologia, anestesiologia, oncologia e assim por diante. A medicina de cães e gatos em 1997 já era completamente diferente e foi neste ritmo galopante que fomos evoluindo", conta.

Fotos: Divulgação Pet Care

Carla Berl trabalhou 11 anos em clínicas e hospitais veterinários antes de fundar o Pet Care

Ela conta que o início do hospital veterinário se deu com a unidade do Morumbi e, após 21 anos de trabalho foi inaugurada a segunda unidade, no Pacaembu e, no ano seguinte, a terceira, no Ibirapuera. Carla Berl ainda tem planos para abrir a quarta unidade ainda esse ano.

Atendendo a pequenos animais e se consolidando como um dos maiores centros veterinários da América Latina, o centro veterinário conta com mais de 80 médicos veterinários e especialistas, além de estrutura de pronto-socorro, exames, UTI e centros cirúrgicos. "Hoje, o médico veterinário de pequenos animais bem qualificado tem uma perspectiva de grande sucesso profissional, pois os proprietários de cães e gatos estão cada vez mais informados e mais dispostos a gastar pela boa qualidade de vida e saúde de seus mascotes. O mercado está saturado de médicos veterinários devido ao grande número de formandos anualmente, mas aqueles que buscam uma diferenciação e investem em suas carreiras têm futuro promissor", ressalta Carla Berl.

Fotos: Divulgação Pet Care

Unidades do Pet Care são equipadas com estrutura de laboratório, pronto-socorro e UTI

Acontece nas Comissões

CRMV-SP empossa nova Comissão Técnica de Nutrição Animal

Manoel Garcia, Celso Gabriel, Marina Galvão e Yves Miceli tomam posse no CRMV-SP

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP), por meio de seu presidente, Francisco Cavalcanti de Almeida, deu posse a mais uma Comissão Técnica, no dia 11/06, a de Nutrição Animal.

A comissão é composta pelo presidente, o médico veterinário e docente da Universidade Camilo Castelo Branco, Yves Miceli de Carvalho, e pelos membros: o zootecnista e docente da FMVA-UNESP, Manoel Garcia Neto; a médica veterinária e representante da indústria de alimentos, Marina Galvão; o zootecnista e fiscal federal agropecuário do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Celso Gabriel Herrera Nascimento; e o médico veterinário e docente da FMVZ-USP, Marcio Antonio Brunetto.

Segundo o presidente da nova comissão, a ideia da criação do grupo de trabalho voltado à área surgiu no final de 2013, após ser verificado que Nutrição Animal é uma especialidade que está diretamente ligada à saúde dos animais e que apresenta importante papel na prevenção, manutenção e tratamento das diferentes espécies. "Naquele momento, fizemos a sugestão para o senhor Presidente Francisco Cavalcanti de Almeida, e o mesmo concordou de imediato, passando para mim a responsabilidade de organizar e criar a Comissão. O fato dos membros da comissão terem perfis e atuação distintas junto ao mercado de trabalho irá trazer experiências e visões práticas diversas sobre a especialidade."

"A Comissão de Nutrição Animal será muito importante para garantir melhores conhecimentos em nutrição tanto na área pet, como em animais de produção", afirma o presidente do CRMV-SP, Francisco Cavalcanti de Almeida.

Miceli destaca que o nutricionista animal representa um importante papel dentro da sociedade, com uma abrangência ampla, sendo importante para elaborar e aplicar as melhores formulações para as diversas espécies animais, atuando até o acompanhamento prático da ação dos nutrientes no organismo animal.

A expectativa principal é de que a comissão consiga unir os profissionais das diversas áreas da Nutrição Animal, atualizando informações tanto no âmbito regulatório como da abrangência dos diversos segmento, estendendo sua atuação também junto ao meio acadêmico, apoiando a formação e capacitação de novos profissionais.

A proposta inicial, destaca o presidente da comissão, é de se fazer um levantamento sobre a especialidade e se pontuar como está a situação do mercado de trabalho, os pontos positivos e negativos para os profissionais e quais as principais dificuldades que de algum modo interferem no trabalho dos especialistas. "Tendo esse levantamento em mãos, traçaremos um plano de ação para apoiar os profissionais junto à suas atividades. Por experiência, os assuntos que geram maior polêmica são as interpretações sobre a legislação que rege o nosso segmento, criando interpretações individuais, burocratizando e retardando o desenvolvimento e a participação das instituições e empresas junto ao mercado brasileiro e exterior."

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

A Comissão de Responsabilidade Técnica se reuniu, no dia 15/5, para dar continuidade ao processo de revisão da nova edição do Manual de Responsabilidade Técnica e Legislação do CRMV-SP. Na ocasião, foi analisado o *layout* do Manual de RT, bem como os documentos com sugestões técnicas de outras comissões do Conselho e também a possível realização do Curso de Responsabilidade Técnica, que será oferecido aos profissionais registrados.

BEM-ESTAR ANIMAL

A Comissão de Bem-Estar Animal se reuniu, no dia 28/5, para finalizar a proposta de resolução que trata da manutenção na criação de cães e gatos, tendo em vista as condições mínimas de bem-estar para esses animais. A reunião também tratou de assuntos relacionados ao Comitê Informa, Forma e Transforma, que está desenvolvendo ações para a campanha de valorização profissional.

SAÚDE AMBIENTAL

A Comissão Técnica de Saúde Ambiental realizou sua reunião mensal, no dia 1º de julho. Entre os trabalhos da reunião, esteve a leitura e a elaboração de parecer sobre o Projeto de Lei 563/14, do deputado Milton Leite Filho (DEM), que dispõe sobre a instituição do programa de criação de unidade móvel para atendimento veterinário. A Comissão também analisou a proposta de realizar reuniões técnicas com outras entidades envolvidas na Saúde Ambiental, como o IBAMA, a CETESB e a ANVISA, com o objetivo de estudar as demandas do Estado na área ambiental.

SAÚDE PÚBLICA

A Comissão Técnica de Saúde Pública Veterinária analisou e elaborou parecer sobre o Projeto de Lei 563/2014, do deputado Milton Leite Filho (DEM), que dispõe sobre a instituição do programa de criação da unidade móvel para atendimento veterinário, aprovado em 28/5/14. O parecer foi elaborado durante a reunião mensal da comissão, realizada, no dia 2/7. Além deste parecer, na pauta da reunião também esteve o envio de um ofício ao CRMV-CE, reforçando a importância do médico veterinário como responsável técnico nas campanhas de vacinação contra a raiva de cães e gatos.

13ª EDIÇÃO

PET SOUTH AMERICA

Vitrine para o mercado, somos a principal plataforma de negócios do setor.

Reunimos tendências, novidades e discussões proporcionando o espaço ideal para relacionamento, troca de experiências e geração de negócios.

- PET FOOD
- SAÚDE
- HIGIENE E BELEZA
- ACESSÓRIOS
- CONGRESSOS

***23.112** visitantes qualificados, mais de **400** marcas expositoras e mais de **1.500** congressistas fizeram parte do sucesso em 2013.*

Não perca esta oportunidade e prepara-se para a edição de 2014!

28 A 30 OUTUBRO 2014

Das 13h às 21h
Expo Center Norte
Pavilhões Verde e Vermelho
São Paulo – SP / Brasil

www.PETSA.com.br

Evento paralelo

Congresso Paulista das Especialidades 2014

Parceria

comac

CRMVSP

SINDAN

Sindirações

Organização

NÜRNBERG MESSE

Entrevista

Ética em primeiro lugar!

Além de orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício profissional de médicos veterinários e zootecnistas, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP) também é o tribunal de honra das profissões por ele representadas e, por isso, cabe ao Conselho zelar pela ética na atuação dos mais de 36 mil profissionais inscritos. Como tribunal de honra, os conselheiros eleitos pela classe, assim como toda a diretoria, são os juízes que analisam as condutas dos médicos veterinários e zootecnistas denunciados ao CRMV-SP. Entrevistado dessa edição, o presidente do CRMV-SP, Francisco Cavalcanti de Almeida, fala sobre o tema, como é a tramitação das denúncias e a instauração de processos éticos, assim como quais posturas éticas devem nortear a prática profissional.

O QUE É ÉTICA?

É um conceito importante na vida de uma sociedade porque ela é definida pelo caráter. Se todos usassem os princípios éticos, a humanidade talvez fosse um pouco diferente. Não existe só a ética profissional, a ética se aplica no lar, no trabalho, na escola, nos poderes públicos. Ela é um conjunto de valores morais e princípios que norteiam a conduta humana em sociedade. Todos os grupos organizados instituem códigos de ética. A Medicina Veterinária e a Zootecnia não poderiam fugir disso e, portanto, também têm seus códigos de ética estabelecidos, respectivamente, pelas Resoluções CFMV nº 722/02 e nº 413/81. O Código de Ética dos Médicos Veterinários deve passar por uma revisão ainda nesse exercício.

QUAIS SÃO OS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA ÉTICA NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL?

O profissional deve ter bom caráter; exercer a profissão com o máximo de zelo e dando o melhor de sua capacidade; denunciar às autoridades competentes qualquer forma de agressão aos animais e ao seu ambiente; empenhar-se para melhorar as condições de saúde animal e humana e os padrões de serviços médicos veterinários; usar procedimentos humanitários para evitar sofrimento e dor ao animal; defender a dignidade profissional e a remuneração condigna; respeitar à legislação vigente; e sempre buscar meios para o seu aprimoramento pessoal, profissional e técnico-científico. Com isso, visa-se valorizar a profissão e ter a credibilidade da sociedade. Para que haja o cumprimento desses princípios éticos, há a Resolução CFMV nº 875/07, que trata da instauração de processo ético-profissional no caso de faltas.

COMO FUNCIONA A INSTAURAÇÃO DE PROCESSO ÉTICO-PROFISSIONAL PELO CRMV-SP?

Somos prestadores de serviço e temos que atender no exercício diário os princípios éticos da Medicina Veterinária e da Zootecnia. Quando há um deslize, a sociedade tem o direito de notificar o órgão de classe de que aquele atendimento não respeitou a esses princípios. O CRMV-SP tem o dever de dar uma resposta. Depois que a denúncia é protocolada, temos três anos para a conclusão do processo. Caso ela seja fundamentada, o Conselho instaura o processo ético para julgar quais medidas devem ser tomadas frente ao ocorrido. É uma decisão da Presidência e do plenário do CRMV-SP instaurar ou não a denúncia. Instaurado o processo, são seguidos todos os procedimentos indicados pela Resolução CFMV nº 875/07 até a sua conclusão, com o arquivamento da denúncia e comunicação às partes, ou a punição do colega em diferentes graus.

QUAIS AS PUNIÇÕES QUE O PROFISSIONAL PODE RECEBER?

Elas variam de acordo com as infrações praticadas ao Código de Ética e vão desde advertência confidencial reservada até a suspensão ou cassação do registro profissional, de acordo com as Resoluções CFMV nº 722/02 e nº 875/07. Em São Paulo, nunca houve casos em que fossem necessárias a suspensão ou cassação do registro de um profissional. Isso demonstra que os mais de 36 mil profissionais inscritos nesse Conselho Regional de Medicina Veterinária estão atuando com consciência. A maior pena que aplicamos até hoje foi a advertência pública, publicada no Diário Oficial. O grau de conhecimento e de certeza dos colegas em seu dia a dia é elogiável.

QUALQUER PESSOA PODE DENUNCIAR? O QUE É PRECISO FAZER?

Qualquer cidadão que se achar lesado de alguma forma pelo profissional, inclusive colegas médicos veterinários e zootecnistas, pode denunciar. A Resolução CFMV nº 875/07 estabelece um padrão de denúncia. O denunciante precisa se identificar com nome, endereço, RG e CPF e anexar documentos comprobatórios da falta cometida pelo profissional. No momento em que recebemos e instauramos o processo, temos que comunicar as partes. Essa transparência é muito importante.

QUAIS OS PRINCIPAIS TEMAS QUE TÊM SIDO OBJETO DE PROCESSOS ÉTICO-PROFISSIONAIS INSTAURADOS PELO CRMV-SP NOS ÚLTIMOS ANOS?

Pela avaliação que está sendo feita aqui no Conselho, desde sua instalação até a presente data, quase que 90% dos processos éticos se caracterizam por falhas na área de Clínica de Pequenos Animais. Quase 70% destes referem-se ao artigo 14 da Resolução CFMV n° 722/02, que trata de imperícia, imprudência e negligência, coisas simples, mas que os profissionais precisam estar atentos em sua carreira. Na maioria das vezes, é falta de atenção dos colegas.

O SENHOR PODE CITAR ALGUNS EXEMPLOS DE CONDUTAS PROFISSIONAIS CONDENADAS PELO CÓDIGO DE ÉTICA?

Falar mal do colega e em um ato cirúrgico cometer uma falha e negar tê-lo cometido, por exemplo. Mas a maior falha ética é não conhecer o Código de Ética, a lei e o decreto que regulamentam a profissão, assim como a legislação de um modo geral. Em um processo ético, o profissional não pode, simplesmente, alegar que não conhece seu principal instrumento de trabalho.

A QUE ATRIBUI OS PROCESSOS ÉTICOS?

Destaco a falta de conhecimento de legislação por parte dos colegas. Muitos profissionais não se atentam às leis e resoluções que regem seu trabalho e seus princípios ético-profissionais. Há, por exemplo, certos tipos de propaganda que a própria legislação proíbe, assim como o tratamento de Leishmaniose, e que são praticados por alguns colegas. O

profissional tem o dever de conhecer a legislação, não só da profissão, mas ela como um todo. Legislação do meio ambiente, do código do consumidor e a própria constituinte, por exemplo, são essenciais.

Outro ponto, é que o colega às vezes não se preocupa com protocolos em sua clínica. Todos os procedimentos devem ser protocolados e autorizados. O proprietário deve ser esclarecido e não ter dúvidas sobre o procedimento e a realidade daquele animal que está sendo examinado ou submetido a um processo cirúrgico e até mesmo a banho e tosa. Ele tem direito à informação.

COMO EVITAR PROCESSOS ÉTICOS?

Sendo um bom profissional, respeitando a legislação, tendo um bom relacionamento com o cliente, com total transparência e respeito. A partir do momento em que o profissional respeita, é também respeitado. Simplicidade e segurança também são importantes na redução de denúncias. Tudo começa na abordagem do cliente, na postura do profissional, sem erro, sem medo. Àquele que tiver dúvida, deve consultar alguém mais experiente, a faculdade em que estudou e até mesmo o próprio CRMV-SP.

O QUE O CRMV-SP TEM FEITO PARA CONSCIENTIZAR OS PROFISSIONAIS E REDUZIR O NÚMERO DE PROCESSOS?

Algo muito importante é a cerimônia de entrega de cédula de identidade profissional. Isso ajudou muito. Nesse momento, comentamos sobre ética, sobre processos éticos, sobre as Resoluções CFMV nº 722/02 e nº 413/81, os deveres e obrigações do colega. Além disso, as palestras e seminários regionais também têm sido oportunidades de abordar o tema. Temos percebido que esses espaços de discussão têm possibilitado uma melhor compreensão e preocupação por parte do profissional. Apesar disso, o número de processos éticos tem aumentado porque formamos mais de 1600 profissionais por ano e recebemos, só em 2013, 163 profissionais de outros estados.

POR QUE AINDA HÁ TANTOS PROCESSOS A SEREM JULGADOS?

A maior dificuldade que temos hoje para zerar nossos processos éticos é exatamente a legislação, que só contempla para o CRMV-SP seis conselheiros efetivos e seis conselheiros suplentes. Então, a carga de distribuição de processos para serem instruídos e relatados é muito grande. O ideal é que tivéssemos um número de conselheiros proporcional ao número de profissionais registrados. Em São Paulo, deveríamos ter, no mínimo, vinte conselheiros efetivos e vinte suplentes.

O MERCADO DE TRABALHO ATUAL, EM QUE O LUCRO É PRIORIZADO, PREJUDICA A BUSCA PELA EXCELÊNCIA ÉTICA?

O ideal seria que tivéssemos preços orientativos para a classe, assim como têm os advogados, mas somos impedidos pela Justiça de criar uma tabela de preços. Às vezes, há uma disputa e, na ânsia de angariar mais clientes, baixam-se os preços. Quando isso acontece, além do risco à qualidade dos serviços prestados, ocorre uma desvalorização da profissão perante à sociedade. Atualmente, temos o Decreto Estadual 40.400/95, que dispõe sobre as normas técnicas para a instalação de estabelecimentos veterinários. Esse decreto determina qual deve ser a infra-estrutura mínima para cada segmento. Tudo isso influencia e a precificação deve ser feita levando-se em conta desde o que foi gasto no primeiro ano de faculdade, o que foi investido, os impostos e aluguel pagos, a aquisição de materiais, e os custos gerados por cursos de especialização e atualização. O profissional não pode, e nem deve, querer se firmar por disputa de preços.

Também não se deve falar mal do colega para um leigo ou mesmo para outros colegas. Ao encontrar um erro ou verificar um descuido do colega, fale com ele primeiro sigilosamente. Quando falo mal do colega aos quatro ventos, deixo de lado a oportunidade de aperfeiçoar o sistema e passo a denegrir a profissão. O positivo é a troca de informações e de experiências.

MUITOS PROFISSIONAIS AFIRMAM SER DIFÍCIL CONCILIAR A TEORIA DA ÉTICA À PRÁTICA PROFISSIONAL. COMO O SENHOR AVALIA ISSO?

Às vezes, é um descuido, um deslize, uma falta de atenção. Tudo isso precisa ser analisado no processo. Responder a um processo ético-profissional é muito desgastante, é um choque, mas quando ele responde ao processo ético e é absolvido, recebe uma certidão do Conselho, alegando que não houve erro. Esse é um ponto extremamente positivo, que contrapõe a abertura do processo.

COMO ESTÁ A CONSULTA PÚBLICA SOLICITADA PELO CFMV PARA ATUALIZAÇÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS AQUI NO CRMV-SP?

Aqui, nós criamos um grupo de trabalho, coordenado pela presidente de nossa Comissão Técnica de Ensino e Pesquisa, Mitika Kuribayashi Hagiwara. Temos até o dia 30 de setembro para apresentar sugestões de alteração na Resolução CFMV nº 722/02. Vamos aproveitar também e levar ao CFMV propostas sobre o andamento do processo ético para uma possível alteração também da Resolução CFMV nº 875/07. Tudo isso é porque houve avanços na profissão, novas leis surgiram, novas faculdades e áreas de atuação, como meio ambiente, saúde ambiental e bem-estar animal.

O QUE PODE SER FEITO AINDA DURANTE O CURSO DE GRADUAÇÃO PARA QUE OS FUTUROS MÉDICOS VETERINÁRIOS ADQUIRAM OS PRINCÍPIOS ÉTICOS QUE DEVERÃO NORTEAR AS SUAS CONDUTAS NA VIDA PROFISSIONAL?

Manter, nos cursos de graduação, a disciplina de Deontologia e Ética Profissional já no primeiro ano para que o colega que está iniciando saiba como deve se comportar eticamente como aluno, e no último ano para que ele pratique na sua atuação profissional. Atualmente, nem todas as faculdades têm essa disciplina no currículo. Tenho certeza de que isso reduziria bastante o número de processo ético-profissionais.

Raio X — Francisco Cavalcanti de Almeida

- **Médico Veterinário, formado pela Universidade Federal Fluminense (UFF/RJ – 1971);**
- **Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo – Triênios 2006/2009, 2009/2012, 2012/2015.**

Matéria de Capa

Ética profissional: a corda bamba entre a teoria e a prática

Para ajudar o profissional a refletir sobre a importância do tema em sua formação e carreira, o CRMV-SP conversou, nesta edição, com cinco médicos veterinários de diferentes áreas de atuação e, ainda, traz algumas recomendações de seu assessor jurídico

Em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e regido pela máxima de obter lucro e vantagem a qualquer custo, e em uma sociedade em que prevalece a visão antropocêntrica de que o homem tem direito a dominação sem limites de outras espécies e de recursos naturais, não é fácil para o profissional, médico veterinário ou zootecnista, manter-se ético perante os seus colegas de trabalho, os seus clientes e a sociedade. Entretanto, é a ética que deve nortear suas ações para um exercício digno e consciente da profissão.

Como conselho de classe instituído pela lei federal nº 5.517/68, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP) tem como uma de suas obrigações zelar pela ética dos profissionais representados durante o exercício profissional. Esse zelo tem como instrumentos normativos o Código de Ética Profissional do Médico Veterinário, regido pela Resolução CFMV n° 722/02, e o Código de Deontologia e de Ética Profissional Zootécnico, instituído pela Resolução CFMV n° 413/81.

O objetivo dos respectivos códigos de ética profissional é que médicos veterinários e zootecnistas adotem uma conduta profissional exemplar visando o respeito à saúde e ao bem-estar animal, à saúde pública e, também, para com o meio ambiente. Os códigos de ética regulam os direitos e deveres do profissional em relação à comunidade, bem como, com os seus clientes, pacientes e colegas.

Para um exercício profissional digno e consciente, os médicos veterinários e zootecnistas devem observar a legislação vigente, e pautar os seus atos por princípios morais de modo a se fazerem respeitar, preservando o prestígio e as nobres tradições das suas profissões. Considerando o elevado número de denúncias ético-profissionais recebidas, na atualidade, pelo seu Setor de Ética Profissional, o CRMV-SP escolheu como tema principal do presente Informativo a reflexão sobre a ética profissional: afinal, o que é Ética? Quais são os preceitos éticos básicos inerentes à profissão? Quais os desafios éticos da atualidade? Quais os principais erros cometidos?

> “O índice de denúncias que chegam ao CRMV-SP cresceu cerca de **70%** no período entre 2007 e 2013, entretanto, houve redução no número de denúncias improcedentes, de 88 para 26, e aumento de **545%** de denúncias instauradas, de 33 para 180. Somente nesse ano já foram instauradas **75** denúncias.”

TERMINOLOGIA E CONCEITOS

Como a médica veterinária Angela Maria Branco, assessora de Gabinete e coordenadora do Núcleo Técnico de Gestão Ambiental da Secretaria Municipal de Segurança Urbana da Prefeitura de São Paulo, e coordenadora Técnica da Pró-Animal - União pela Conscientização Ambiental e Preservação da Vida, bem diz no capítulo Ética e Legislação, do livro “Tratado de Animais Selvagens”, discorrer sobre ética não é tarefa fácil! “Desde tempos imemoriais, as religiões, a filosofia e a literatura vêm se debruçando sobre essa questão e, nem por isso, chegaram a uma definição de ética que seja aceita sem questionamentos. A razão é que a ética nos remete ao mundo dos valores e crenças que regem a conduta dos seres humanos e, de maneira geral, nos reporta a questões como o que é certo e errado em nossa conduta, levando-nos a refletir sobre o bem e o mal, o justo e o injusto, a liberdade de pensar e agir e as responsabilidades que daí decorrem”, pontua.

A palavra ética vem do grego ethikos e significa aquilo que pertence ao ethos, bom costume, costume superior ou portador de caráter. Na filosofia clássica, a ética não se resumia à moral (entendida como costume ou hábito, do latim mores), mas buscava a fundamentação teórica para encontrar o melhor modo de viver e conviver, isto é, a busca do melhor estilo de vida, tanto na vida privada quanto pública.

Para a médica veterinária da ONG Protetora, Rita de Cássia Maria Garcia, ética profissional é atuar com respeito para com todas as pessoas, dando atenção e se preocupando com o bem-estar. “Vai além de não prejudicar. Para mim, é ajudar, apoiar nos processos, integrar, unir, cooperar com o outro”, afirma.

Já o médico veterinário e responsável pela clínica especializada em animais exóticos Wildvet, André Grespan, a ética está diretamente relacionada à conduta profissional, ao caráter e à educação do indivíduo, envolvendo inclusive preceitos familiares e inteligência emocional. Grespan pondera que a ética é indispensável para o convívio harmonioso em sociedade. Ele a define como um conjunto

de valores e regras que deve ser respeitado dentro e fora do ambiente profissional. "Tem tudo a ver com moral, apesar de serem conceitos diferentes, sendo essenciais para o convívio com as pessoas, respeito aos animais e cumprimento de leis."

A médica veterinária da Comissão de Saúde Pública do CRMV-SP, Maria de Lourdes Aguiar Bonadia Reichmann, destaca que a ética profissional é a tradução dos valores pessoais do médico veterinário e do zootecnista em suas posturas diante de aspectos positivos e negativos com os quais se depara no seu desempenho profissional. "A ética profissional suplanta as questões teóricas de procedimentos e indica as ações ou atitudes que devem ser assumidas para preservar o bom nome e a idoneidade do médico veterinário e do zootecnista, assegurando-lhes constante evolução pessoal e profissional. Os códigos de ética do médico veterinário e do zootecnista são as bases de atuação para esses profissionais, regendo as posturas esperadas para que atuem com dignidade", afirma.

A ética profissional do médico veterinário e do zootecnista, acrescenta Maria de Lourdes, abrange posturas ligadas à saúde de animais e de seres humanos, o meio ambiente interno e externo, incluindo o uso racional de água, gerenciamento de resíduos, controle de poluição, preservação de espécies silvestres, dentre outros diversos aspectos da atuação.

CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL

Cada profissional possui uma área de maior interesse, na qual pretende desenvolver a sua carreira, entretanto, médicos veterinários e zootecnistas, insiste o CRMV-SP, devem ter a Ética como disciplina mais importante em seu exercício profissional, uma vez que é ela que determina como deve ser o comportamento do profissional nas diferentes vertentes da Medicina Veterinária e da Zootecnia. Os códigos de ética profissional de médicos veterinários e zootecnistas foram instituídos por resoluções do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) ainda na década de 1980 e trazem como princípios fundamentais: exercer a profissão com o máximo de zelo e o melhor de sua capacidade; denunciar às autoridades competentes qualquer forma de agressão aos animais e ao seu ambiente; empenhar-se para melhorar as condições de saúde animal e humana e os padrões de serviços médicos veterinários; no exercício profissional, usar procedimentos humanitários para evitar sofrimento e dor ao animal; defender a dignidade profissional, a remuneração condigna; respeitar à legislação vigente; ter condições de trabalho compatíveis com o exercício ético-profissional; e aprimoramento científico.

Entre outros assuntos que poderão ser encontrados nos respectivos códigos de ética, estão direitos e deveres, orientações sobre como deve ser o comportamento e as responsabilidades profissionais, assim como a relação com os colegas, com o cidadão consumidor de seus serviços, com o animal e o meio ambiente e com a Justiça.

No caso de descumprimento do que determinam os códigos de ética profissional, dependendo das infrações praticadas, as penalidades éticas aplicadas pelo CRMV-SP podem ser desde uma advertência confidencial até a cassação do registro profissional.

É possível consultar os códigos na íntegra na seção Legislação, disponível no site do CRMV-SP. O conselho também coloca à disposição dos profissionais a sua Assessoria Técnica, a sua Coordenadoria Jurídica e o seu Setor de Ética Profissional para o esclarecimento de qualquer dúvida que venha a surgir durante o exercício das profissões.

PENALIDADES ÉTICAS PREVISTAS PELO CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO MÉDICO VETERINÁRIO	
LEVISSÍMAS Advertência Confidencial	Art. 6º. incisos I, IV, V, X, XI, XII e XV; Art. 13. Incisos XI, XII, XXV; Art.14. incisos I e IV; Art.15 incisos I, II e V; Art.16. incisos I, III e IV; Art.19, Art. 20, Art. 22; Parágrafo único do Art. 23; Art. 24 incisos I, II, IV e V; Art. 25 incisos I, II e III - Art. 28 inciso II; Art. 31 e Art. 34 a 36.
LEVES Censura Confidencial	Art. 6º incisos I a XV; Art. 13 incisos I a XXVIII; Art. 14 incisos I a VIII; Art. 15 incisos I a VIII; Art. 16 incisos I a V; Art. 17 incisos I a V - Art. 18 a 23; Parágrafo único do Art. 23; Art. 24 incisos I a V; Art. 25 incisos I a IV; Art. 26 incisos I a III; Art. 27; Art. 28 incisos I a III; Art. 30 a 36
SÉRIAS Censura Pública	Art. 6º incisos II a XIV; Art. 13. incisos I a XXVIII; Art. 14 incisos I a VIII; Art. 15 incisos I a VIII; Art. 16 incisos I a V; Art. 17 incisos I a V; Art. 18 a 23; Parágrafo único do Art. 23; Art. 24 incisos I a V; Art. 25 incisos I a IV; Art. 26 incisos I a III; Art. 27; Art. 28 incisos I a III; Art. 29 a 34; Art. 35 incisos I a V; Art. 36.
GRAVES Suspensão do Exercício Profissional	Art. 6º incisos II, III, VI, VII, VIII, XI, XIII e XIV; Art. 13. incisos I a X e XX; Art. 14 incisos I a VIII; Art. 15 incisos III, IV e VI a VIII; Art. 16 incisos I, II, IV e V; Art. 18; Art. 20; Art. 21; Art. 23; Art. 24 inciso III; Art. 25 incisos II a IV; Art. 26 incisos I a III; Art. 27; Art. 28 incisos I e III; Art. 29; Art. 30; Art. 32; Art.33.
GRAVÍSSIMAS Cassação do Exercício Profissional	Art. 6º incisos II e XIV; Art. 13. incisos X e XX; Art. 14 incisos I, IV, VI e VII; Art. 29

COMO FUNCIONA O SETOR DE ÉTICA DO CRMV-SP

Responsável pela divulgação do Código de Ética do Médico Veterinário e do Código de Deontologia e de Ética Profissional Zootécnico, pelo atendimento e pela orientação pessoalmente ou por telefone, o Setor de Ética Profissional do CRMV-SP concentra o recebimento de denúncias formais para apuração de infração ético-disciplinar, de acordo com a Resolução CFMV nº 875/07, e dá assistência administrativa à movimentação de processos éticos instaurados.

O setor, como explica a chefe da área, Silvana Basaglia, submete-se à Chefia de Gabinete e à Presidência, para as quais encaminha as denúncias a serem apreciadas, sob pena de arquivamento sumário ou instauração de processo ético profissional.

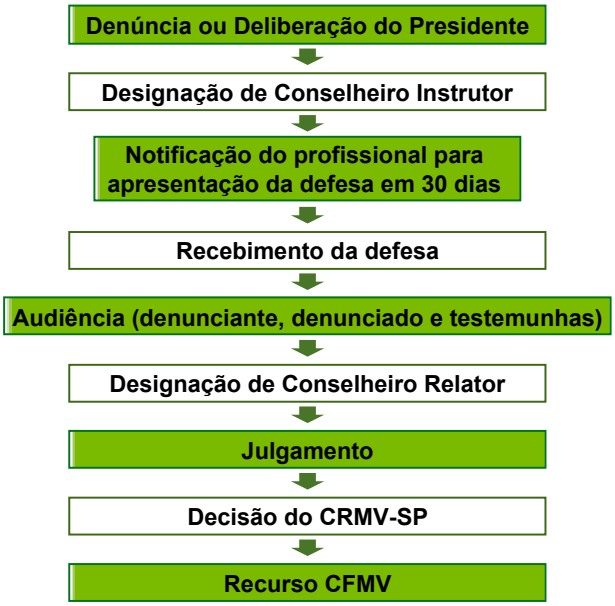
Conforme a resolução, os processos ético-disciplinares são instaurados por meio de encaminhamento de ofício pelo Setor de Ética Profissional, por deliberação do CRMV-SP, após o conhecimento de ato que considere passível de configurar, em tese, infração a princípio ou norma ético disciplinar; ou por ordem do presidente do Conselho, em consequência de denúncia apresentada por qualquer pessoa, seja da própria classe ou não, empresas e órgãos públicos.

As denúncias, sob pena de arquivamento sumário da Presidência, deverão conter o nome, a assinatura, o endereço, a inscrição no CNPJ ou CPF do denunciante e estar acompanhadas das provas que comprovem o alegado ou indiquem os elementos de comprovação. A Presidência é a responsável por analisar se as denúncias têm fundamentação ou não.

Os processos ético-disciplinares são instaurados, instruídos e julgados em caráter sigiloso, somente as partes e seus procuradores, advogados ou não, devidamente constituídos nos autos tem acesso às informações. Cabe ao Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV) em que o profissional possui inscrição, principal ou secundária, efetuar o julgamento dos processos disciplinares e aplicar as penalidades cabíveis.

Compete ao CFMV julgar em segunda e última instância os recursos interpostos contra as decisões proferidas em processos ético-disciplinares pelos CRMVs.

FASES DO PROCESSO ÉTICO



DEFENSORIA DATIVA

Com base na Resolução CFMV n° 875/07, o CRMV-SP baixou a Resolução nº 2.207/13, que institui a defensoria dativa em processo ético-profissional de médicos veterinários ou zootecnistas inscritos no CRMV-SP.

Em processo ético-profissional, de acordo com o Artigo 22, parágrafo 5°, da Resolução CFMV n° 875/07, não sendo encontrado o denunciado e/ou não oferecida a defesa, o instrutor comunicará o fato ao presidente, que lhe designará, por ato normativo, defensor dativo para fazer a sua defesa, praticar e acompanhar todos os atos até o final do processo.

Porém, somente poderá ser defensor dativo médico veterinário ou zootecnista regularmente inscrito no Sistema CFMV/CRMVs ou advogado registrado na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/SP).

MOVIMENTAÇÃO DE DENÚNCIAS E PROCESSOS ÉTICOS INSTAURADOS NO EXERCÍCIO DE 2007 A JUNHO DE 2014

MOVIMENTAÇÃO (ANUAL)	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	TOTAL
Denúncias Arquivadas (Improcedentes)	088	080	038	087	045	020	026	011	0395
Denúncias Instauradas (P.E.Ps)	033	018	014	112	080	102	180	075	0614
Total	121	098	052	199	125	122	205	086	1009

DECISÕES TRANSITADAS EM JULGADO E PENALIDADES APLICADAS NO EXERCÍCIO DE 2007 A JUNHO DE 2014

DECISÕES TRANSITADAS EM JULGADO	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	TOTAL
Arquivamento	013	009	005	002	015	009	008	003	064
Advertência Confidencial, em Aviso Reservado	006	002	002	-	004	-	-	-	014
Censura Confidencial, em Aviso Reservado Oficial	-	005	001	-	006	002	003	001	018
Censura Pública, com publicação no Diário Oficial da União (D.O.U)	003	002	003	002	002	002	002	001	017
Total	022	018	011	004	027	013	013	005	0113

* Os dados estão sujeitos a alteração, tendo em vista a movimentação de processos éticos em andamento ou em fase recursal. Fonte: Setor de Ética Profissional do CRMV-SP

Não poderão, entretanto, serem designados defensores dativos conselheiros ou profissionais que mantenham vínculo empregatício ou funcional com o Sistema CFMV/CRMVs, ainda que sem remuneração.

De acordo com a resolução do CRMV-SP, aos defensores dativos, o Conselho paga uma remuneração fixada no valor máximo de até 100 (cem) UFESPs, considerando a natureza e a importância da causa, o trabalho realizado pelo defensor e o tempo exigido para o seu serviço.

Para o profissional, médico veterinário, zootecnista ou advogado, que desejar atuar como defensor dativo, o CRMV-SP criou um banco de cadastro. A inscrição é bem simples, basta enviar um e-mail para etico@crmvsp.gov.br com nome completo, número de registro no CRMV-SP ou OAB/SP, área de atuação e contato.

DENÚNCIAS INSTAURADAS E PRINCIPAIS MOTIVOS

Dados do Setor de Ética Profissional do CRMV-SP dão conta de que o número de denúncias éticas instauradas cresceu 545%, do período de 2007, com 33 denúncias, a 2013, com 180.

A chefe do setor, Silvana Basaglia, afirma que o aumento se deve ao resultado do trabalho apresentado pela gestão atual, em alertar e divulgar à sociedade qual é o papel do CRMV-SP como órgão fiscalizador do exercício das profissões de médico veterinário e de zootecnista, tendo como reflexo a conscientização da população em formalizar a denúncia.

Os principais motivos de denúncias e processos éticos instaurados são, segundo dados da área, referentes a procedimentos cirúrgicos, principalmente castração; assistência pré e pós-operatório; eutanásia em desacordo com a Resolução CFMV nº 1.000/12; ocorrências em pet shop; venda de medicamento vencido e/ou aplicação de vacina vencida; atendimento clínico em estabelecimento comercial; conflitos de relacionamento com os colegas; publicidade (concorrência desleal, autopromoção, divulgações de preços em faixa, atendimento gratuito); atestado sanitário pré-datado para adquirir a emissão de um Certificado Zoossanitário Internacional; irregularidades, más condições de trabalho e de ordem higiênico-sanitários em matadouros e abatedouros; maus-tratos aos animais em canil; deixar de fornecer ao cliente, quando solicitado, laudo e/ou cópia do prontuário do animal; assinar sem preenchimento prévio receituário e/ou guias de trânsito; e conivência com o exercício ilegal da profissão.

Entre os principais motivos de denúncias ético-profissionais, estão, também, infrações ao Decreto Federal nº 6.296/07, que dispõe sobre a inspeção e a fiscalização obrigatórias dos produtos destinados à alimentação animal; a Lei Federal nº 1.283/50 e o Decreto Federal nº 30.691/52, que dispõem sobre a inspeção industrial e sanitária dos produtos de origem animal.

ÉTICA ENTRE PROFISSIONAIS

Tanto o Código de Ética Profissional do Médico Veterinário quanto o Código de Ética Profissional e Deontologia Zootécnico dispõem de uma série de posturas a serem respeitadas, por exemplo, na relação com os colegas de profissão e/ou correlatas, um dos pontos mais polêmicos no dia a dia dos profissionais.

Para todos os entrevistados nessa edição do Informativo do CRMV-SP, o convívio ético entre profissionais traz a sensação de harmonia, confiança, liberdade e cooperação, favorecendo o aprimoramento de conhecimentos e práticas.

Foto: www.flazingo.com/creativecommons

Bom relacionamento entre profissionais se reflete em aprimoramento pessoal e da carreira

A médica veterinária da Comissão de Saúde Pública do CRMV-SP, Maria de Lourdes Aguiar Bonadia Reichmann, avalia que os médicos veterinários e os zootecnistas, no relacionamento com seus colegas e com profissionais de outras áreas, devem reger seu comportamento pelo respeito, assegurando benefícios para a sociedade a que servem. "Mesmo diante de divergências, comportamentos positivos se refletem em crescimento pessoal e profissional. O contínuo aperfeiçoamento requer que as interações sejam profícuas e valorizem os campos de atuação de dos indivíduos. Isto significa que é imperativo fazer respeitar a Medicina Veterinária e a Zootecnia no contexto desta inter-relação. Esta observação está relacionada às questões, que, frequentemente, vêm a público, por se pretender transferir para outras profissões aquelas atribuições de exclusiva competência de médicos veterinários e zootecnistas", afirma.

Como exemplo de como uma inter-relação saudável e ética entre profissionais pode proporcionar benefícios para a sociedade, Maria de Lourdes destaca a relação entre autônomos e àqueles ligados a serviços oficiais. "Se houver maior interligação e cooperação entre os profissionais das duas esferas, muitos resultados de prevenção de doenças, de preservação da saúde e do bem-estar de animais e de seres humanos, assim como do meio ambiente, podem ser acelerados, face à empatia do cliente com o profissional autônomo. Pode-se citar a observação clínica de cães e gatos promotores de agravos a pessoas, a vacinação contra a raiva e demais patologias imunossuprimíveis, a seleção e o aprimoramento de raças e o condicionamento para as atividades definidas para a interação entre espécies."

Alguns fatores que podem ser alvo de penalidade ética nessa relação entre profissionais, em conformidade com os códigos de ética, são a conivência com o erro ou qualquer conduta antiética; os comentários desabonadores e/ou desnecessários sobre a conduta profissional ou pessoal de colega ou de outro profissional; e a prática de quaisquer atos de concorrência desleal para atrair para si cliente de outro colega.

Considerando-se a dicotomia existente na profissão do médico veterinária e do zootecnista – empregar meios para salvar vidas ou produzir animais para o consumo humano – a médica veterinária e coordenadora do Projeto Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Selvagens, Angela Maria Branco, ressalta a importância de se respeitar a escolha profissional individual, desde que este atue em conformidade com o código de ética.

"O respeito deve estar em primeiro lugar", enfatiza a médica veterinária da ONG Protetora, Rita de Cássia Maria Garcia. Ela ressalta

que não é fácil quando se é criticado ou quando se acha que o colega está errado. Para a médica veterinária, é um grande desafio trabalhar com profissionais que não agem da maneira que se acredita que deveriam agir. "Meu grande aprendizado nos últimos anos foi entender que não existe uma só verdade ou somente a minha verdade. Dessa forma fica mais fácil nos colocarmos no lugar do outro e praticar o respeito."

No que se refere à concorrência desleal, Maria de Lourdes, destaca que é necessário considerar que, observados os valores regionais e a orientação de assessores técnicos e administrativos, os valores dos procedimentos precisam ser respeitados e pautados sempre na qualidade dos serviços prestados e seus reflexos na vida do animal, da família e da sociedade em que estiver inserido.

A médica veterinária e fundadora da Pet Care, Carla Alice Berl, destaca que a concorrência deve ser pautada também na honestidade em relação ao produto ou serviço oferecido. "Conflitos de opiniões e ideias vão surgir e sabemos que cada problema pode ser solucionado de diversas maneiras. Cabe ao profissional saber explicar ao cliente seu ponto de vista, respeitando o do colega. O cliente é quem deverá decidir com qual realizará os serviços. Ele pode optar por um preço diferenciado, por uma localização melhor, por um lugar mais equipado. Acreditamos que o sucesso do colega irá refletir no nosso sucesso, dando uma maior credibilidade ao serviço veterinário."

O médico veterinário da Wildvet, André Grespan, afirma que na sociedade atual, em que há inúmeros maus exemplos e onde o número de imoralidades beira o absurdo, trabalhar obedecendo todas as normas e exigências da profissão se tornou raridade. "Uma missão impossível". Para Grespan, não é fácil manter-se ético em uma sociedade "cheia de conceitos distorcidos de moral, que cada vez quer mais por menos e que não parece se preocupar com a qualidade do serviço prestado".

"Concordo que maldizer um colega é falta de ética, mas também considero faltas gravíssimas utilizar material de qualidade duvidosa, operar sem estrutura adequada e cometer falhas técnicas básicas. É lógico que o valor cobrado sofre uma forte influência da capacidade sócio-econômica da região na qual se presta o serviço, mas também depende da qualidade técnica do profissional e do investimento em infra-estrutura", afirma o médico veterinário.

Grespan ressalta que existem regras mínimas relacionadas à estrutura do local, à higiene, à técnica e aos materiais utilizados em cada procedimento que devem ser respeitadas. "Percebo uma enorme variação de valores que só é possível devido à utilização de 'atalhos'. Chamo de atalho tudo aquilo que serve para burlar uma regra, como operar em locais inadequados sem um centro cirúrgico ou com falta de equipamentos, utilizar linha de costura no lugar de fio cirúrgico, utilizar técnicas antigas e ultrapassadas."

Sobre marketing, o uso da Internet, principalmente com a popularidade das redes sociais, facilitou a vida dos profissionais, que podem divulgar seus serviços e seus diferenciais de qualidade com um custo mínimo. "Porém, o que se vê é a falta de bom senso de alguns colegas, que postam fotos de animais durante o trans operatório ou vídeos descrevendo técnicas clínicas e de cirurgia passo a passo nas redes sociais para acesso público", pondera Grespan, lembrando que, também pelo Código de Ética Profissional do Médico Veterinário, em seu artigo 13, é vedado ao médico veterinário fornecer informações a leigos, métodos ou meios, instrumentos ou técnicas privativas de sua competência profissional.

ÉTICA PROFISSIONAL COM OS CLIENTES

No relacionamento com os clientes e consumidores, tanto nos códigos de ética quanto para os profissionais entrevistados, a palavra-chave é transparência.

A médica veterinária da Pet Care, Carla Alice Berl, afirma que o médico veterinário e o zootecnista devem oferecer os cuidados e tratamentos necessários aos animais, sempre deixando claro aos clientes os seus limites técnicos. "O cliente tem que estar ciente do quadro clinico do animal e, sempre que possível, participar das decisões em relação ao tratamento. O médico veterinário deve falar sobre o problema, explicá-lo, passar os valores a serem cobrados, a expectativa de resolução, e deixar claro como será a comunicação entre ambos."

Um grande desafio do profissional, destaca a médica veterinária da ONG Protetora, Rita de Cássia Maria Garcia, é ser ético com o seu paciente, o animal. "Nem sempre somos. O medo de perder o cliente e a situação econômica e social do proprietário acabam servindo de base para muitos profissionais tomarem uma decisão que nem sempre beneficiará o animal. Precisamos de profissionais mais humanizados na profissão, que realmente se preocupem com os animais."

A médica veterinária da Comissão de Saúde Pública do CRMV-SP, Maria de Lourdes Aguiar Bonadia Reichmann, complementa dizendo que o médico veterinário e o zootecnista devem descrever cuidadosamente os procedimentos necessários, a repercussão na qualidade de vida do animal e das pessoas que com ele conviverem, a duração do tratamento preconizado e todos os cuidados necessários no pós-operatório ou em tratamentos de longa duração.

Quanto aos honorários, Maria de Lourdes destaca que o cliente deve ser esclarecido e, se possível, o profissional deve obter a manifestação do acordo por escrito. "É muito frequente, diante da ameaça de perda de um animal de estimação ou de prejuízos significantes para um plantel, que o proprietário concorde com todo e qualquer procedimento indicado, mas quando do recebimento da fatura, nega-se a pagar o que fora inicialmente tratado. Criam-se situações de constrangimento, com resultados insatisfatórios."

Maria de Lourdes destaca, ainda, que a apresentação pessoal é fundamental para garantir o respeito dos clientes e da classe médica

Foto: www.flickr.com/photos/ratranch

Um dos desafios do profissional é ser ético com o bem-estar de seu paciente: o animal

veterinária. "Os funcionários e auxiliares precisam dispor e utilizar os equipamentos de proteção individual (EPI) e estarem capacitados para desempenhar suas funções com respeito e propriedade."

Para o médico veterinário da Wildvet, André Grespan, o respeito ao animal é o ponto central dessa relação e a capacitação técnica é essencial. "Lidamos com vidas e não há espaço para 'experimentações empíricas' fora de contexto. Além do respeito aos animais, é preciso ter ciência de suas limitações e procurar ajuda ou até mesmo encaminhar o paciente para um colega mais capacitado, quando necessário."

Grespan afirma, ainda, que é essencial que o médico veterinário e o zootecnista se mantenham atualizados; não promovam a venda de animais ilegais; atendam a todos os animais; e nunca se omitam frente aos maus-tratos e ao tráfico.

A médica veterinária e coordenadora do Projeto Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Selvagens, Angela Maria Branco, pondera que é dever do médico veterinário e do zootecnista trabalhar na formulação de políticas públicas voltadas à proteção e defesa dos animais, inclusive dos silvestres vitimados tanto pela pressão urbana quanto humana. "Essas políticas, por princípio, devem se pautar na importância de reintegração dos animais vitimados na natureza, e, quando não for possível, destiná-los para um local que forneça as condições necessárias ao atendimento das necessidades biológicas básicas da espécie e do espécime."

"É preciso lembrar sempre que além do dinheiro da consulta, estamos ali principalmente para promover melhorias na vida do animal, sem atalhos, mesmo que isso demande mais trabalho e um lucro menor", afirma Grespan.

Ética e a preocupação com documentos

Fausto Faleiros, assessor jurídico do CRMV-SP

Fazer uma faculdade de Medicina Veterinária ou Zootecnia e, depois de formado, ter que se preocupar com papeis, documentos e burocracia não é o sonho de um estudante, mas se torna a realidade do recém iniciado em sua trajetória profissional, ainda mais se tiver como foco a prestação de serviço para o consumidor final. Isso quer dizer que, se o médico veterinário optou em trabalhar com pequenos animais, em um clínica ou hospital veterinário, terá que saber lidar com inúmeros documentos e protocolos de atendimento, caso queira deixar as complicações ou problemas jurídicos para fora de seu negócio.

É nesse ponto que muitos profissionais se atrapalham. A clínica não é apenas o local onde o médico veterinário exercerá a sua atividade profissional. Clínica vai à falência, fecha, tem problemas jurídicos, trabalhistas, e por isso deve ser entendida como uma empresa, que precisa se precaver de qualquer problema ou situação que possa diminuir o seu faturamento e, consequentemente, o seu lucro.

O que a Ética tem a ver com lucro? Tudo, absolutamente tudo. Em primeiro lugar, ninguém frequentará uma clínica qualquer se descobrir que o profissional que lá presta serviço tem uma ficha corrida de processos éticos. Isso, por si só, é o mais poderoso "anti-marketing" que existe. Muitos dirão que processos éticos são sigilosos e que, portanto, não precisam se preocupar tanto com essa questão. Errado mais uma vez, que os processos são sigilosos ninguém discordará, mas as implicações que trarão ao negócio não estão adstritas às implicações com a freguesia. Elas vão além, muito além disso, porque as penas em questões de maior complexidade podem chegar à cassação do exercício profissional.

Ademais, como o processo ético julga a atuação do médico veterinário ou zootecnista, há a possibilidade de haver desdobramentos, como a busca do cliente pelo ressarcimento do gasto ou até mesmo a denúncia para o Ministério Público de eventual crime cometido no exercício da profissão.

Por isso, é importante atuar com competência, zelo e responsabilidade, mas também é preciso estar atento a outras questões que vão além do exercício da Medicina Veterinária ou Zootecnia. Para o médico veterinário que atua em clínica ou hospital, por exemplo, é fundamental que o atendimento prévio seja primoroso, que todos os dados do paciente sejam anotados, que qualquer procedimento a ser realizado seja precedido de uma autorização por escrito do proprietário, e que, ao final, seja garantida toda e qualquer informação do que foi praticado.

São práticas simples, que conferem maior segurança jurídica ao profissional, e que também cativam o proprietário e o fazem retornar, porque saberá que naquele estabelecimento veterinário tem um profissional que, além da competência técnica, também se preocupa em atender bem, em dar todas as explicações necessárias sobre o procedimento que será realizado no animal e, principalmente, que exige a autorização para qualquer ato médico e que documenta tudo.

Foto: www.morguefile.com

NOVOS DESAFIOS ÉTICOS

Humanização dos pets, vegetarianismo, bem-estar animal, guarda responsável, eutanásia, proteção animal, sanidade animal e saúde pública veterinária. Esses e muitos outros temas figuram como os novos desafios éticos com os quais profissionais médicos veterinários e zootecnistas se deparam cada dia mais em suas relações com a sociedade.

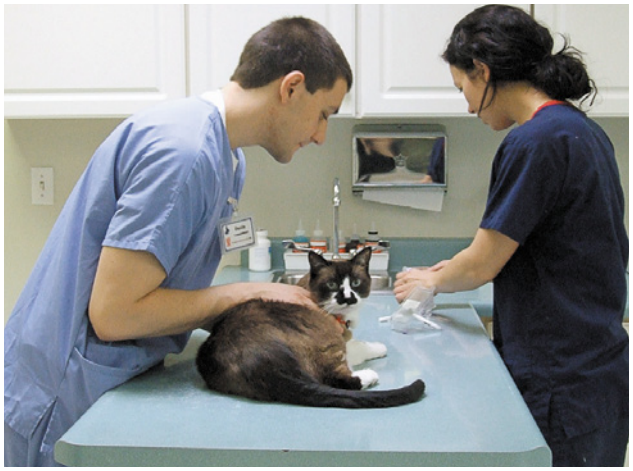
A médica veterinária da Comissão de Saúde Pública do CRMV-SP, Maria de Lourdes Aguiar Bonadia Reichmann, avalia que os médicos veterinários e os zootecnistas têm a obrigação constitucional de atuar para promoção, proteção e recuperação da saúde pública, além de manter o meio ambiente ecologicamente equilibrado.

A médica veterinária do Pet Care, Carla Alice Berl, acredita que, para um convívio harmônico, as diferentes correntes de pensamento atuais devem ser respeitadas. Já para o médico veterinário da Wildvet, André Grespan, a sociedade passa por uma crise do "politicamente correto".

"A falta do conhecimento profundo, principalmente quando falamos de sanidade animal, saúde pública e proteção animal têm gerado grandes equívocos. Um exemplo claro sobre esta influência negativa são os zoológicos brasileiros, tidos por boa parte da população como centros de 'tortura animal', quando, na verdade, possuem papel crucial na pesquisa e conservação das espécies de animais silvestres e exóticos. Hoje, chegamos ao cúmulo de recém-formados nunca terem realizado uma cirurgia de verdade e, muito menos, procedimentos básicos como acesso venoso. A hemorragia de uma 'tripa de mico' é bem diferente da hemorragia de uma artéria", critica Grespan.

Uma questão atual diz respeito ao consumo de carnes e derivados, combatido por diversos grupos sociais, mas, para Maria de Lourdes, existem pontos positivos. "A par as questões ligadas ao tipo de alimentação, existem críticas relativas aos métodos de criação dos animais destinados ao consumo humano, como é o caso de confinamento para obter animais mais precoces e os métodos de abate considerados cruéis. Com a resistência criada por tais grupos sociais, foram desenvolvidos estudos para obter bons resultados por meio de inovações na criação de animais e de insensibilização antes de abatê-los. As mudanças vêm continuamente oferecendo bons resultados e já se dispõem de alternativas mais aceitáveis", afirma.

Foto: www.flickr.com/photos/denverjeffrey



Proteção e sanidade animal são alguns dos temas que trazem novos desafios ético-profissionais

A respeito da proposta de extinção dos hábitos alimentares que incluam a ingestão de produtos cárneos, Maria de Lourdes ressalta que se trata de uma mudança radical que depende de fatores culturais e de preferências pessoais que precisam ser tratadas com ética por grupos de diferentes opiniões.

Maria de Lourdes pondera que a eutanásia animal, por exemplo, tão duramente criticada é um procedimento médico veterinário indicado em casos específicos para supressão de dor e de sofrimentos contra os quais não existem alternativas de atenuação, não se tratando de um método de controle de densidade populacional.

Na atuação com animais silvestres, a médica veterinária e coordenadora do Projeto Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Selvagens, Angela Maria Branco, comenta que um dos maiores problemas enfrentados é a retirada da natureza para a venda no comércio ilegal. "Estudos comprovam que a demanda, que gera o tráfico, decorre de um estímulo ao consumo de animais por alguns meios de comunicação ou pelo interesse econômico na exploração dos silvestres. No entanto, os problemas para o meio, a saúde e a fauna, decorrentes dessa demanda induzida, geram uma série de consequências. Se esse profissional atuar de forma ética, preocupado como bem-estar animal, os riscos à saúde e ao meio, dificilmente estimulará a manutenção de animais silvestres como animais de estimação, mesmo considerando o interesse econômico que esta atividade representa."

REVISÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA DO MÉDICO VETERINÁRIO

Diante dos novos desafios e das novas áreas de atuação, assim como da maior conscientização da sociedade sobre o papel do médico veterinário para a saúde humana, animal e ambiental, o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) identificou a necessidade de atualização e iniciou processo para a revisão do Código de Ética do Médico Veterinário.

O CFMV solicitou que os Conselhos Regionais (CRMVs) elaborem propostas a serem encaminhadas até 30 de setembro. Em ofício circular, o Conselho Federal ressaltou que as sugestões devem ser apreciadas e consolidadas pelo Plenário de cada CRMV antes de serem enviadas.

Os Regionais têm a liberdade de envolver associações, instituições de ensino, poder público ou comissões assessoras que julgarem convenientes para a elaboração das propostas. No caso do CRMV-SP, foi criado um grupo de trabalho envolvendo os membros de suas Comissões Técnicas para estudar as propostas a serem feitas. Por meio de sua ouvidoria, o CRMV-SP também recebe sugestões dos profissionais que queiram opinar a respeito.

O próximo passo é a criação de um grupo de trabalho no CFMV para avaliar os estudos já realizados e, depois de 30 de setembro, reunir e analisar o material enviado pelos Regionais. Assim que a proposta de atualização de todo o Sistema CFMV/CRMVs estiver consolidada, o CFMV vai oferecer à sociedade a chance de opinar por meio da abertura de uma consulta pública.

Artigo

Considerações éticas no ensino e na atuação dos profissionais

A palavra ética atualmente permeia o dia a dia de todos. No meio acadêmico, no cenário político e na mídia retratando uma maior preocupação com condutas, e comportamentos em todas as esferas. Sinal que os tempos de fato estão mudando e que a sociedade como um todo vem se mobilizando para torná-la mais justa. No que diz respeito à Bioética, ou as questões éticas relacionadas aos seres vivos, houve uma valorização sem precedentes nos últimos cinquenta anos. A utilização de animais no ensino e na pesquisa, por exemplo, passou a ser amplamente discutida ocorrendo a modificação e substituição de antigos hábitos. Nesse sentido, a instituição de comitês de ética com a função de avaliar mais a fundo os protocolos de aulas e de pesquisa, bem como a criação de diretrizes nacionais para normatizá-los contribuíram para que os excessos que ocorriam mais amiúde no passado cessassem ou fossem restritos.

Entretanto, aspecto fundamental a ser considerado quando se fala em ética é notarmos que os conceitos ou preceitos que a definem não são imutáveis ou dogmáticos. Poderão divergir de acordo com diferenças culturais, regionais e até mesmo religiosas, ou seja, muitas vezes o discurso ético para um indivíduo poderá não fazer sentido para o outro, pelo menos inicialmente. O importante em se ter essas considerações em mente, é lembrarmos que a discussão acerca dos assuntos relacionados à ética em qualquer âmbito, deverá ser pautada pela tolerância, a vontade de se alcançar o consenso por meio do diálogo e não por imposição e, acima de tudo, a racionalidade na tomada de decisões. Portanto, conceitos aceitos no passado, são passíveis de modificações, ou podem ser completamente substituídos baseados em novas descobertas científicas, pelo pleito da sociedade ou simplesmente porque prescreveram.

Em relação ao exercício da Medicina Veterinária e a questão da ética, a filosofia de Platão, pode ser recordada. De acordo com esse filósofo, a justiça está ao lado da temperança, da coragem e da sabedoria, dentre as principais qualidades morais de um individuo. São essas virtudes que devem nortear seu comportamento sendo indispensáveis à garantia de uma sociedade harmônica, cooperativa e justa. Assim, como a felicidade/fortuna pessoal depende das realizações honestas, virtuosas, o bem ou a felicidade da sociedade estará contingenciada apenas ao cumprimento do ideal social – a justiça. Ou seja, na realização de nossas atividades quotidianas estes preceitos deverão estar vigentes. Na prática, por meio de atitudes justas com clientes e nossos pacientes. Por exemplo, auferindo honorários corretamente. Realizando procedimentos apenas com adequado embasamento teórico e prático. Encaminhando casos mais complexos ou aos quais não estamos afeitos a indivíduos mais experientes. Esta prática deveria ser uma praxe entre nós, constituindo-se um verdadeiro exemplo de atitude ética ou de justiça com nossos clientes. Ainda, adotar apenas terapias instituídas na literatura as quais já foram testadas e que são amplamente aceitas. Participar de certames e atividades tecno-científicas que permitam a atualização e reciclagem constantes. Acatar os consensos e as deliberações dos conselhos estaduais e federal que regem a profissão, e não promover a dissidia ou maledicência entre colegas.

Em resumo, para atuarmos eticamente em nossa profissão, devemos professar e cultivar a ética da virtude, na qual o saber técnico é fundamental, assim como as demais virtudes fundamentais aos indivíduos justos.

Denise Tabacchi Fantoni é professora titular de Anestesiologia Veterinária e chefe do Departamento de Cirurgia da FMVZ-USP. Além disso, ela é Presidente do Comitê de Ética no Uso de Animais em Pesquisa e Ensino da FMVZ-USP e membro do Comitê de Ética no Uso de Animais em Pesquisa e Ensino da FM-USP.

Finanças - Resumo dos Demonstrativos Financeiros

MAIO A JULHO 2014	RESUMO 2014
Saldo Bancário Inicial	**8.868.573,46**
Receitas	
Anuidades Pessoas Físicas/Jurídicas	3.303.491,65
Multas p/ Infração	18.123,69
Honorários Advocatícios	37.893,23
Ressarcimentos	2.262,17
Rentabilidade Aplicações	228.127,63
Total Receitas	3.589.898,37
Despesas	
Salários/Férias/13º Salário	1.168.490,49
Benefícios/Encargos	768.474,90
Material de Consumo	16.260,15
Aluguéis/condomínios/IPTU/Seguros	62.885,92
Telefone/Energia Elétrica/Água	45.248,88
Diárias Dir/Cons/Assess/Servidores	234.057,78
Desp. Transp. Dir/Cons/Ass/Servidores	94.179,29
Auxílio Representação	–
Serviços de Terceiros	156.621,56
Manutenção e Conservação de Bens	14.078,75
Suprimentos Delegacias e Fiscais	18.103,62
Serviços de Informática	11.102,94
Indenizações e Restituições	9.364,35
Repasse Honorários Advocatícios	4.035,82
Desp. Distrib. Ações Executivas	20.580,42
Serviços Postais e Telegráficos	137.837,17
Serviços Divulgação e Publicidade	33.511,84
Impostos, Taxas, Tarifas, Pedágio	1.579,98
Assinaturas e Periódicos	77.562,05
Convênios	(4.190,68)
Cota Parte CFMV	5.485,31
Despesas Bancárias	37.649,44
Compra de Bens	849.008,12
Total Despesas	3.761.928,10
Saldo Bancário Final	**8.696.543,73**
Composição Saldo Bancário	
BB - Conta Movimento	39.470,03
BB - Arrecadação Bancária	11.194,17
BB - Conta Multas	48.994,30
BB - Conta Honorários	7.830,80
CEF - Santa Cruz	42.466,59
Total	149.955,89

Serviço

INSCRIÇÕES PRIMÁRIAS

PERÍODO DE 01/05/2014 A 31/07/2014

Médicos Veterinários

SP-34327-VP ANTONIO VICTOR BASSAGA
SP-34330-VP FELLIPE GUERREIRO RAMOS DE AZEVEDO
SP-34341-VP VICTOR SILVA DE ALMEIDA
SP-34354-VP BRUNO RAPHAEL CASSIO COSTA DAHY
SP-34359-VP CAROLINA THOMAZ DE LIMA DUZ
SP-34365-VP HÉLLEN CRISTINA SOUTO
SP-34368-VP JACQUELINE GARCIA ASSUNÇÃO GUEDES
SP-34373-VP NATHALIA DA SILVA ALVES
SP-34379-VP THAIS CASSIA COSTA DOS SANTOS
SP-34383-VP EVELISY FERNANDA TORCINELI
SP-34384-VP GABRIELE ARIELE APARECIDA CORDEIRO DE OLIVEIRA
SP-34388-VP ANA CAROLINA GALASSI TORRENTE GONÇALVES
SP-34389-VP EDUARDO AKIRA TSUJI
SP-34390-VP FABIANA DA SILVA BARBOSA
SP-34397-VP LEVI PANICE DE PAULA
SP-34398-VP LUIS FELIPE GUERESCHI
SP-34405-VP CLAUDIO CORDEIRO DA SILVA FILHO
SP-34406-VP LUCAS SILVA TAVARES
SP-34422-VP BEATRIZ JORGE GIANISELLE
SP-34423-VP BEATRIZ KIIHL ROQUE
SP-34429-VP CARLA RODRIGUES LIMA
SP-34435-VP EDSON LAZARO FRANCISCON DE MORAES
SP-34438-VP FERNANDA DA COSTA BINATI
SP-34440-VP GABRIELA ARANTES FONSECA DZIK
SP-34447-VP JULIANA CUSTODIO BARTHOLOMEU
SP-34450-VP KELLY PIZANELI CASTUCCI
SP-34453-VP LUCIANA GASPARO BRAGA BERNORDI
SP-34460-VP MARINA SANTANA GONÇALVES
SP-34464-VP NICOLE ALESSANDRA LUIZARI STABILE
SP-34468-VP PRISCILA DOS SANTOS SILVA
SP-34470-VP PRISCILA PASSINI
SP-34473-VP RENATO SANTOS MILITO
SP-34475-VP RODRIGO DE MACEDO COUTO
SP-34480-VP TAUANNY AVILA DA SILVA
SP-34484-VP VIVIAN DA SILVA CARDOSO PINTO
SP-34485-VP VIVIANE NEVES DE OLIVEIRA
SP-34501-VP LARISSA CRISTINA FAUSTINO
SP-34502-VP BRUNA RISSATO DA SILVA PINTO
SP-34503-VP ARTHUR FERNANDES DE MATOS
SP-34504-VP CLAUDIO ROBERTO DA SILVA
SP-34505-VP ERICK RUELA
SP-34506-VP JANAINE BASAGLIA FRESCHI
SP-34507-VP KARINA VICENTINI NASCIMENTO
SP-34508-VP LEANDRO FABRICIO BARBOSA DA SILVA
SP-34509-VP ROMULO MARCELO DE OLIVEIRA MONTEIRO
SP-34510-VP SILVIO ANTONIO SPEGIORIN FILHO
SP-34511-VP ADRIELE NAYARA DIAS ISHIZUKA
SP-34512-VP DRIELLI SIMONETTI RODRIGUES
SP-34513-VP GEOVANA TALITA FIM
SP-34514-VP IVANISE HELENA JAMES FIORAVANTI
SP-34515-VP JOSE FRANCISCO ANTUNES RIBEIRO
SP-34516-VP LETICIA CARRÃO SILVA
SP-34517-VP LUIZA PEREIRA SANTIAGO
SP-34518-VP NAYARA MARIA GIL MAZZANTE
SP-34519-VP RAFAEL DIAS BRIGATO
SP-34520-VP RAFAEL GUSTAVO CAPOBIANCO
SP-34521-VP SAMEA FERNANDES JOAQUIM
SP-34522-VP ANA LAURA MORAES PINTO
SP-34523-VP BEATRIZ GIROTTO ZAMBALDI
SP-34524-VP CAMILA MANZATTO
SP-34525-VP CAROLINA DE CASSIA ASSUMPÇÃO
SP-34526-VP CECILIA FERREIRA RASEIRA
SP-34527-VP CINTIA ROCHETTI MIGRAY
SP-34528-VP GABRIELA CHIESA SÁ
SP-34529-VP GIOVANA MAYUMI WADA COELHO
SP-34532-VP LAISE FERREIRA
SP-34534-VP MARIANA BRUSTOLIM DOS REIS
SP-34535-VP MURILO TOGNOLLI GAMBETTA
SP-34536-VP NAYANE REGINA BERNARDES PEREIRA
SP-34537-VP PATRICIA MARTINS GUSSON
SP-34538-VP PAULA CHIBA VIEIRA
SP-34539-VP PEDRO HENRIQUE DALDEGAN VIEIRA
SP-34540-VP PRISCILA PRADO SOUZA
SP-34541-VP RODRIGO DE LEMOS MARINI
SP-34542-VP SABRINA MICELLI ROSSIT
SP-34543-VP SYLVIANE HEDWIGES PEREIRA DOS SANTOS
SP-34544-VP TATIANE LUISE MAGRIN
SP-34545-VP THIAGO CRIVELLARI
SP-34546-VP TIAGO ROBERTO STELLA
SP-34547-VP GUSTAVO GONZALEZ DAINEZI
SP-34548-VP JAQUELINE BERTOLDI
SP-34549-VP JEFFERSON PEREIRA ASTRAUSKAS
SP-34550-VP JULIANO VILAR CATTISTE
SP-34551-VP JURANDIR PEREIRA MACHADO JUNIOR
SP-34552-VP LORENA FERNANDA MARCONDES DE MIRANDA
SP-34553-VP MARINA RODRIGUES ROSSINI
SP-34554-VP MAYARA DO NASCIMENTO LUIZ
SP-34555-VP NATALIA CARVALHO QUEQUIN
SP-34556-VP PRISCILA APARECIDA PENTEADO FERRARI
SP-34557-VP CAIO LANZA ARAUJO JORGE
SP-34558-VP LETICIA FABRIS PADOVANI LOPES
SP-34559-VP TIAGO SANTOS LIMA
SP-34560-VP AMANDA RANNUCOLLI DA SILVA
SP-34561-VP ANA CAROLINA MARQUES RODRIGUES
SP-34562-VP CAMILA COLOMBARI BRUNO
SP-34563-VP CINTIA DO AMARAL
SP-34564-VP DEBORA BUZATTO SANTOS
SP-34565-VP FELIPE TEIXEIRA DE ALMEIDA LOPES
SP-34566-VP FLAVIA COSTA
SP-34567-VP GABRIELA GOMES RIVERA
SP-34568-VP GISELE MARIANA PIZZI
SP-34569-VP HAROLDO BLOTTA
SP-34570-VP JULIANA PAULA SCATOLINI MENDONÇA
SP-34571-VP JULIANA SISCATI DE OLIVEIRA
SP-34572-VP KATIA REGINA LANSONI
SP-34573-VP KELLY CRISTINA SIQUEIRA CHAVES
SP-34574-VP MARCELA FREGONEZI DE MELO
SP-34575-VP MARIA CLAUDIA MILANI
SP-34576-VP MARIANE TIBERTI SANTEZI
SP-34577-VP MARINA LANSARINI
SP-34578-VP NATHALIA BRISOLLA ATTINI
SP-34579-VP RAFAEL VITOR PINTO DE OLIVEIRA
SP-34580-VP SERGIO RICARDO NICOLAU MARTINS
SP-34581-VP VANESSA BARROCO DE PAULA
SP-34582-VP VINICIUS DA SILVA RODRIGUES
SP-34583-VP AUGUSTO MARSOLA PANSANI
SP-34584-VP CARLA MEDEIROS CORTEZ ALBERTINI
SP-34585-VP DHERECK WANSSA
SP-34586-VP EIMAR TINTI JUNIOR
SP-34587-VP FERNANDA MIRELLA CUCIOLI
SP-34588-VP SENIR MARQUES
SP-34589-VP ISABELA CRISTINA DA SILVA
SP-34590-VP ISABELLA DE BARROS BARBOZA
SP-34591-VP LILLIAN GONZALEZ BONIFÁCIO
SP-34592-VP LUCAS TRINDADE NEIRA
SP-34593-VP MICHEL DIEGO FERREIRA
SP-34594-VP INGRID CRISTINA MASSI VILELA
SP-34595-VP ALINE SOARES BARBOSA
SP-34596-VP AMANDA ORLANDI BOF
SP-34597-VP ANA CAROLINA ARISA PEREIRA
SP-34598-VP ANA CAROLINA TOLENTINO
SP-34599-VP ANANDA DOS SANTOS NASCIMENTO
SP-34600-VP ANDRÉ YAMAGISHI RIBEIRO
SP-34601-VP ANGELO PARODI AURICHIO
SP-34602-VP ANDREIA MARIA DE OLIVEIRA MASSUIA
SP-34603-VP AUDREY TREVISAN
SP-34604-VP BÁRBARA RODRIGUES ALVES SILVA
SP-34605-VP BEATRIZ DE SOUZA QUEIROZ
SP-34606-VP BRUNO MONTEIRO RODRIGUES
SP-34607-VP CAMILA LIMA GARCIA
SP-34608-VP CAROLINA MOREIRA SANTOS
SP-34609-VP DANIELA ABDULMASSIH
SP-34610-VP DIOGO NUNES DE AZEVEDO
SP-34611-VP FABIANA SANTANA DA SILVA
SP-34612-VP FABIO SANTOS CERDEIRA
SP-34613-VP FERNANDO RIBEIRO BERTANHA
SP-34614-VP GABRIELLE STHEFANY TEIXEIRA
SP-34615-VP HELLEN BARSALINI RODRIGUES FONTES
SP-34616-VP JANAINA DIOGO BRITO
SP-34617-VP JEAN CARLOS ALVES BARBARA
SP-34618-VP JÉSSICA DA SILVA
SP-34619-VP JESSICA STANISZEWSKI PERCY
SP-34621-VP JULIANA MOREIRA SANTOS
SP-34622-VP LARISSA PADILHA PERSOLLI
SP-34623-VP LARISSA RIBEIRO HONORIO
SP-34624-VP LUCIANA MARTINS RODRIGUES GUERRA
SP-34625-VP LUIZA MERCALDI EVANGELISTA
SP-34626-VP LUIZA OLIVEIRA BERNAT
SP-34627-VP LYLIAN SCHIAVINI AUN
SP-34628-VP MAINA DE ALMEIDA SIQUEIRA
SP-34629-VP MARCELLA VIEIRA DO ESPIRITO SANTO
SP-34630-VP MARIANA CREPALDI BALDINI
SP-34631-VP MARIANA GARCIA KAKO RODRIGUEZ
SP-34632-VP NATHALIA THAIS DE ANDRADE
SP-34633-VP PAULO GEMIGNANI
SP-34634-VP PEDRO HENRIQUE MARCOLINO FEJES
SP-34635-VP PRISCILA ARTHUR FARIAS
SP-34636-VP PRISCILA MAYRA MELO GAMEIRO
SP-34637-VP PUBLIO SANTOS DOMINGUES
SP-34638-VP TAMIRIS RAFAELLE PEREIRA LEITE ROCHA
SP-34639-VP RAFAEL BOUVET
SP-34640-VP RODRIGO RODRIGUES DA SILVA
SP-34641-VP SABRINE ROCHA LIMA

SP-34642-VP SANDRA FERREIRA LOPES
SP-34643-VP SARAH CAROLINA SCHEFER BERMAN
SP-34644-VP STEPHANIE DE SOUZA THEODORO
SP-34645-VP THAIS LOURO PERRETTI
SP-34646-VP THAMYRES FERNANDES CARVALHO RIBEIRO DA SILVA
SP-34647-VP THIAGO PEDRO DAS CHAGAS
SP-34648-VP VINICIUS ALVES CAMPOS
SP-34649-VP ELAINE CAROLINE BARBOSA PUGLIESE
SP-34669-VP CLAUDIA HARUMI OKA
SP-34670-VP AMANDA NUNES TEIXEIRA MANGILLI
SP-34672-VP MARIANE REZENDE DIAS
SP-34673-VP ANA PAULA GERIN
SP-34674-VP ANA CLAUDINA CARNEIRO LYRA
SP-34675-VP ANA TERRA GIESTA DA COSTA
SP-34676-VP ADRIANA LUCHINI
SP-34677-VP ANANDA MARIA LUIS
SP-34678-VP ANNY LEYCI NARCISO URBANETTI
SP-34679-VP ALINE DOS REIS BATISTA
SP-34680-VP BIANCA MANGUEIRA DA SILVA
SP-34681-VP BEATRIZ NUALA SOARES MILANO
SP-34682-VP BRUNA AGHATTA MARTINS SILVA
SP-34683-VP BRUNO BRAGHETTA ALIBRANDO
SP-34684-VP BRUNA NANZER SOUZA
SP-34685-VP BÁRBARA DANIELE GASPARINI
SP-34686-VP CLARISSA HELENA SANTANA
SP-34687-VP CAMILA RUGERI CHINELATTO
SP-34688-VP CAMILA ANGÉLICA DAS NEVES PEREIRA
SP-34689-VP CLAUDIA BONTEMPI FERREIRA
SP-34690-VP DANIELLE NUNES GURGEIRA
SP-34691-VP DIEGO AGUDO PEREIRA
SP-34692-VP DIEGO MONTEIRA RENESTO
SP-34693-VP ERIKA HARUMI TAKAHASHI
SP-34694-VP ÉRICA SILVA PELLOSI
SP-34695-VP FERNANDA OLIVEIRA DE MIRANDA FIGUEIREDO
SP-34696-VP FLAVIO OLIVEIRA SURPILLI
SP-34697-VP FERNANDA CRISTINA BRACALENTE
SP-34698-VP FERNANDA MARTINS LAUREANO DA SILVA
SP-34699-VP FERNANDA CONQUET DE OLIVEIRA FARIA
SP-34700-VP GEORLANGE SANCHES DO LAGO
SP-34701-VP GUILHERME RODRIGUES ANDRÉ
SP-34702-VP HENRIQUE PEDRO DIAS
SP-34703-VP IOLANDA APARECIDA INFANTI DE AVELAR BETTENCOURT
SP-34704-VP ISABELA FERNANDA TEIXEIRA DIAS
SP-34705-VP JHULIAN STAR DE JESUS
SP-34706-VP JESSICA PINHEIRO BENTO
SP-34707-VP JEFFERSON FRATONI
SP-34708-VP KALANA LABATE GARCIA
SP-34709-VP KARINA SARACCHINI NOGUEIRA
SP-34710-VP LUCAS BOCCHINI RODRIGUES ALVES
SP-34711-VP LARISSA FERNANDES MAGALHÃES
SP-34712-VP LUIZ FERNANDO FRATTINI CABRAL
SP-34713-VP LUIZA SCHIMIDT BUSCARIOLLI SILVA
SP-34714-VP LUCIANA PIRES SANTANA
SP-34715-VP LUIZ HENRIQUE MALFATTI
SP-34716-VP MAITE VIDAL MENDONÇA
SP-34717-VP MARCELO GONÇALVES DE BENEDICTO
SP-34718-VP MARIA FERNANDA ABBADE MIGUEL
SP-34719-VP MARIA LUISA CASTILHO THEODORO
SP-34720-VP MARTA RAFAELA DOS SANTOS
SP-34721-VP MARINA CRISTINA BLUME
SP-34722-VP MONIQUE MOTA GOMES
SP-34723-VP MURILO SANCHES ARAUJO
SP-34724-VP PATRÍCIA VIEIRA DE CARVALHO BRITO
SP-34725-VP PAULA CERESER
SP-34726-VP PRISCILA PAULIUKI STORER
SP-34727-VP RICARDO MIRANDA PRINA
SP-34728-VP RENATO SENKOW
SP-34729-VP RALPHY OLIVATO RIBEIRO
SP-34730-VP ROSANA VASTELLA
SP-34731-VP RODRIGO MARIUZZO PLENS
SP-34732-VP RENÊ BRAZ DE OLIVEIRA NETO
SP-34733-VP ROBERTO ALVES DA SILVA JÚNIOR
SP-34734-VP SANDRO ROGERIO SILVA SANTOS 014
SP-34735-VP THAIZA NATHALIA SANTOS
SP-34736-VP THALITA DE FATIMA MELINSKI ALVES
SP-34737-VP THALITA SANT'ANA
SP-34738-VP TATIANA ANJOLETTO
SP-34739-VP TIAGO OLIVEIRA RIBEIRO DE SOUZA
SP-34740-VP VIVIAN WRIGG
SP-34741-VP WALDEMAR FERNANDO PARAZZI
SP-34742-VP WELITON RAMIRES LUBAS

ZOOTECNISTAS

SP-03404-ZP MARCO ANTONIO GONZALES DE CARVALHO
SP-03405-ZP FELIPE FAGANELLO
SP-03406-ZP HENRIQUE ZAVAREZ BARBOSA
SP-03407-ZP DANILO FERREIRA DE SOUZA
SP-03408-ZP IRIS MAYUMI KAWAUCHI
SP-03409-ZP JOSELI ALVES FERREIRA ZANATO
SP-03410-ZP CLAUDIA CAROLINE BARBOSA AMADEU
SP-03411-ZP ALBERTINO JORGE FREITAS LIMA
SP-03412-ZP DANIELE NEVES ARAUJO
SP-03414-ZP FERNANDO GIGLIO AMADIO
SP-03415-ZP JULIANA CISOTTO
SP-03416-ZP MILENE GONDIM DE OLIVEIRA ALVES
SP-03417-ZP MAICON DANNER BORILE
SP-03418-ZP RAFAEL GONÇALVES PEREIRA
SP-03419-ZP RAFAEL BUZOLIN MOZAQUATRO
SP-03420-ZP RICARDO MOMENTE
SP-03421-ZP STÉPHANI LOPES ALVARES
SP-03422-ZP MILENA ZIGART MARZOCCHI

INSCRIÇÕES SECUNDÁRIAS

PERÍODO DE 01/05/2014 A 31/07/2014

MÉDICOS VETERINÁRIOS

SP-34654-VS SIMONE SOUZA DE ANDRADE
SP-34666-VS CLAUDIA RUFFATO CARMINATI
SP-34667-VS CAROLINA CRUZ MURTA DE CASTRO
SP-34668-VS ANTONIEL POSPISSIL GONÇALVES FRANCO
SP-34750-VS LEONARDO BRAGA PEREIRA
SP-34751-VS GUILHERME HACKER BARBOSA
SP-34752-VS JOAO CARLOS ECKHARDT JUNIOR
SP-34753-VS RAIMUNDO NONATO RABELO

ZOOTECNISTAS

NÃO HOUVE

INSCRIÇÕES PRIMÁRIAS REATIVADAS

PERÍODO DE 01/05/2014 A 32/07/2014

MÉDICOS VETERINÁRIOS

SP-00758-VP RONALDO ROMNEY DA SILVA CARVALHO
SP-05231-VP LILIAM ZAMBRANA TOLEDO SILZ
SP-07876-VP RENATA CRISTINA CORREA SIMÕES
SP-07954-VP TANIA TAKEZAWA MAKIYAMA KAWAHARA
SP-12372-VP MICHELE DE SOUZA DIAS
SP-14599-VP CRISTIANE CAPPELLINI
SP-15224-VP FRANCISCO DO AMARAL FONTES
SP-20598-VP SILVIA VERONEZZI ARANTES
SP-20716-VP BRUNA VIEIRA JUNQUEIRA FRANCO CRIVELLENTI
SP-21082-VP RAFAEL BARROS DE OLIVEIRA
SP-21437-VP BRUNO BRUSASCO PINI
SP-21747-VP NATHALIA MIYUKI SAITO
SP-24799-VP STEPHANIE FERNANDES MELLO
SP-26501-VP CAROLINE GODOI AOKI
SP-26972-VP BARBARA MARCHESIN BOTTOSSO
SP-31438-VP CAMILA MONIK FERREIRA

ZOOTECNISTAS

SP-02050-ZP MARCIA BANIK DE PADUA

TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS

PERÍODO DE 01/05/2014 A 31/07/2014

MÉDICOS VETERINÁRIOS

SP-29998-VP LUIS CANDIDO ALVES RODRIGUES
SP-34487-VP MARIA ANGELA PANELLI MARCHIO
SP-34489-VP LUCIANA DE OLIVEIRA BRUNO
SP-34490-VP KÁTIA MIDORI YAMANISHI SHIMURA
SP-34491-VP HUGO DE MARCHI
SP-34492-VP GUSTAVO TOMAZELI
SP-34498-VP LARISSA DE SOUZA LOSOWSKI
SP-34650-VP ANDRE LOPES DE ALMEIDA
SP-34651-VP AMADEU BATISTA DA SILVA NETO
SP-34652-VP LUIZ RICARDO VICENTE VIEIRA
SP-34653-VP LUDMILLA RIBEIRO MARTINS
SP-34655-VP THALES BREGADIOLI
SP-34656-VP ANA CAROLINA ANDRADE PEREIRA
SP-34657-VP TATIANI LUZ CAMARGO
SP-34658-VP LEONARDO BURLINI SOARES
SP-34659-VP EVERTON CESAR SANTANA DA SILVA
SP-34660-VP LUCIANA FERNANDES NONATO DA SILVA
SP-34661-VP PAULO CESAR VILLA FILHO
SP-34662-VP IGOR FERREIRA
SP-34663-VP PABLO ROCHA VILELA
SP-34664-VP MARCELA CRISTINA DE QUEIROZ GIROL
SP-34665-VP MAYARA SUELLEN CASTILHO DE FARIA MAEDA
SP-34671-VP LUIS MIGUEL LONGLE HORTET MORAO LOURENCO
SP-34743-VP JAIRO JARAMILLO CARDENAS
SP-34744-VP VIVIANE SILVA DE OLIVEIRA MENDES
SP-34745-VP SIMONE DA SILVA MARTINS
SP-34746-VP CINTIA ZAMPONI COSTA CANDEIAS
SP-34747-VP KARIN RINALDI DOS SANTOS
SP-34748-VP JAQUELINE DE OLIVEIRA SOARES
SP-34749-VP RENATA SILVESTRE
SP-34754-VP MONIQUE MENDES GUARDIEIRO
SP-06341-VP HELDER LOUVANDINI
SP-11553-VP MARIA CLAUDIA L. DE PAULA ARAUJO

MASSOCA
SP-16644-VP LIZANDRA SILVA PINHEIRO
SP-28771-VP CYNTHIA ANNE TROMBINI FRAGA
SP-29375-VP DANIEL QUEIROZ FRANCA

ZOOTECNISTAS

SP-03413-ZP MÉRCIA DANIEL

TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS

PERÍODO DE 01/05/2014 A 31/07/2014

MÉDICOS VETERINÁRIOS

SP-04493-VP ROBERTO CELIDONIO ALONSO
SP-18256-VP LUIZ CLAUDIO DOS REIS FALCAO
SP-19245-VP LUIZ FERNANDO SPAGNUOLO
SP-19260-VP EVERTON TADEU NEGRAO PEREIRA
SP-19510-VP PROCASSIA MARIA DE OLIVEIRA LACERDA
SP-23149-VP ESTEFANI SEGATO FUJITA
SP-23405-VP FERNANDA OLIMPIO SANCHES
SP-25399-VP TAIS CREMASCO DONATO
SP-26337-VP MARCIO NOGUEIRA RODRIGUES
SP-28169-VP JARBAS GONCALVES PINHEIRO
SP-28794-VP LEANDRO ROBERTO CANESI FERREIRA
SP-28866-VP SARA AFFONSO
SP-31826-VP THAYS DE CAMPOS TRENTIN
SP-32523-VP ARIADNE REIN
SP-33352-VP JULIANA DE SOUZA SANTOS
SP-04048-VP EGON VIEIRA DA SILVA
SP-28520-VP PETRONIO BARBOSA DA COSTA GOMES
SP-31714-VP LÁZARO RAFAEL CARVALHO DE OLIVEIRA
SP-32558-VP JULIANA TIEMI KURAOKA STEFANI
SP-33306-VP EDUARDO IANINO FORTES

INSCRIÇÃO PRIMÁRIA CANCELADA

PERÍODO DE 01/05/2014 A 31/07/2014

MÉDICOS VETERINÁRIOS

SP-01422-VP JOSE SEVERINO NETO
SP-01963-VP EDMAR JOSE CARDOSO NEVES DA SILVA
SP-03918-VP TSUTOMU NAKANO
SP-05149-VP FERNANDO DE OLIVEIRA FERREIRA
SP-05986-VP TEREZINHA DE CASSIA MORAES ZAPAROLLI
SP-08243-VP ELAINE MALUF
SP-08286-VP MARISTELLA CHRISTIANE NAVARRO MIOTTO
SP-15235-VP SILENE SATIKO IABUSHITA
SP-16361-VP CAROLINE FALSARELLA SEIXAS
SP-17147-VP THAIS TRASSI
SP-19163-VP THIAGO GIRALDI
SP-21498-VP JOSE AFFONSO DE SOUZA TANGERINO
SP-22236-VP PRISCILA BRUNA CAVALLARI
SP-22403-VP GUILHERME BENTO DE SOUZA
SP-22529-VP GABRIELA OLIVEIRA BERTOLINO DA SILVA
SP-23317-VP MARCELA DORANTE
SP-23729-VP LUISA SAVOI ROSSI
SP-24448-VP KASSIA COUTO
SP-26943-VP TATHIANA LIMA ANACLETO
SP-29042-VP ADRIANE PADUAN NOLLI
SP-32014-VP FERNANDA CRISTINA DE PAIVA
SP-32506-VP RAPHAELA NUNES DE SOUZA
SP-32877-VP FILIPE VERBI

ZOOTECNISTAS

SP-03348-ZP IARA DEL PILAR SOLAR DIAZ

INSCRIÇÃO PRIMÁRIA CANCELADA - ÓBITO

PERÍODO DE 01/05/2014 A 31/07/2014

MÉDICOS VETERINÁRIOS

SP-00115-VP HERBERT RIBEIRO DOS SANTOS
SP-00548-VP FELICIO GONFIANTINI
SP-06048-VP PAULO SERGIO CARAMURU
SP-09513-VP EDUARDO DUMARD DE SIQUEIRA NETO

ZOOTECNISTAS

SP-00490-ZP VITORINO MARTINELLI JUNI

INSCRIÇÃO SUSPENSA POR APOSENTADORIA

PERÍODO DE 01/05/2014 A 31/07/2014

MÉDICOS VETERINÁRIOS

NÃO HOUVE

ZOOTECNISTAS

NÃO HOUVE

OS REGISTROS CANCELADOS SÃO PROIBIDOS DE EXERCER AS PROFISSÕES

Informativo do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo – CRMV-SP

CRMV SP
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Rua Apeninos, 1088
04104-021 – São Paulo – SP
www.crmvsp.gov.br

Mala Direta Postal Básica
9912283873/DR-SPM
CRMV-SP
... CORREIOS ...

FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT

A BVS-Vet é uma ferramenta que reúne dados e informações das áreas de medicina veterinária e zootecnia, além de facilitar o acesso aos principais sites, bases de dados e a todos os materiais relacionados, fazendo a identificação, registro, indexação e divulgação da literatura científica e técnica nacional das áreas.

bvs
BVS-Vet

Conheça os serviços e produtos da BVS-Vet

ACESSE
www.bvs-vet.org.br

VetIndex - Base Referencial de Artigos em Medicina Veterinária e Zootecnia

Indexa artigos publicados em periódicos científicos nacionais. Mais de 10.000 registros disponíveis.

VetTeses - Base Referencial de Teses e Dissertações em Medicina Veterinária e Zootecnia

Indexa teses e dissertações defendidas em todas as instituições de ensino brasileiras. Mais de 12.000 registros disponíveis.

PRVZ - Portal de Revistas em Veterinária e Zootecnia

Disponibiliza os artigos em texto completo de revistas de acesso aberto. Mais de 11.000 artigos disponíveis.

LIS - Localizador de Informação em Medicina Veterinária e Zootecnia

Catálogo de fontes de informação, nacionais e internacionais, disponíveis na internet.

Busca por temas

Pesquisa pelas áreas temáticas da BVS-Vet. Localização ágil das informações referentes a temas específicos.

Busca Simultânea

Busca rápida das informações em todas as bases de dados cadastradas sendo possível obter um resultado superior a 60.000 itens.

Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Medicina Veterinária e Zootecnia

Instituições de todo o país, que atuam de forma integrada na alimentação das bases de dados e serviços oferecidos.

Agenda de Cursos e Eventos

Catálogo de os eventos e cursos nacionais e internacionais em medicina veterinária e zootecnia.